

# DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXVII — 10<sup>o</sup> DA REPUBLICA — N. 77

CAPITAL FEDERAL

DOMINGO 20 DE MARÇO DE 1898

## SUMMARIO

### ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Ministerio da Fazenda — Decretos de 3, 15 e 17 do corrente.

Ministerio da Marinha — Decreto de 18 do corrente.

### SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente de 17 do corrente, das Directorias da Justiça, e Contabilidade — Expediente de 18 do corrente, da Directoria Geral de Saude Publica.

Ministerio das Relações Exteriores — Relatório do Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil em Liverpool.

Ministerio da Fazenda — Titulos de 15 e 17 do corrente — Circular n. 14 — Recebedoria.

Ministerio da Marinha — Portaria de 19 do corrente.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Expediente de 19 do corrente da Directoria Geral da Contabilidade — Portarias de 18 e expediente de 19 do corrente, da Directoria Geral da Industria — Portarias de 14 do corrente, da Directoria Geral de Obras e Viação — Expediente da Directoria Geral dos Correios.

### TRIBUNAL DE CONTAS.

Secção JUDICIARIA — Sessão do Supremo Tribunal Federal.

RENDAS PUBLICAS — Rendimentos da Alfandega do Rio de Janeiro, da Recebedoria da Capital Federal, da Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro e da do Estado de Minas.

### NOTICIARIO.

EDITAIS E AVISOS.

PARTES COMMERCIAES.

SOCIEDADES ANONYMAS — Acta da Companhia Industrial e Agricola da Paraty-mirim — Acta da Companhia F. T. Santa Theresza — Acta da Companhia Ferro Carril Villa Izabel.

### ANNUNCIOS.

## ACTOS DO PODER EXECUTIVO

### Ministerio da Fazenda

Por decretos de 15 do corrente mez, foram nomeados:

#### *Thesouro Federal*

Primeiros escripturarios, o chefe de secção extinto da Alfandega do Pará Luiz Carlos da Silva Peixoto, o inspector da Thesouraria de Fazenda extinta de Matto Grosso Manoel Kosciuszko Pereira da Silva, o conferente extinto da Alfandega de S. Paulo Luiz de França Almeida e Sá, o 1<sup>o</sup> escripturario extinto da Recebedoria da Capital Federal Carlos Eustaquio da Costa e o inspector extinto da Alfandega de Corumbá Antonio Silvestre Paes de Barros.

Segundos escripturarios os 1<sup>os</sup> escripturarios extintos da Alfandega de S. Paulo Affonso Americo de Freitas, João Pamphilo de Lima Ferreira, Cyriac Antonio dos Santos Silva e Belisario Pernambuco, o 2<sup>o</sup> escripturario extinto do Tribunal de Contas Joaquim Francisco Borges, os 2<sup>os</sup> escripturarios extintos da Alfandega de S. Paulo Jorge Fucks de Figueiredo e José Joaquim da Costa Vasconcellos Junior, o 2<sup>o</sup> escripturario extinto da Delegacia de S. Paulo Abdenago Alves, o 1<sup>o</sup> escripturario extinto da Recebedoria da Capital Federal João Caetano de Oliveira Aguiar.

Terceiros escripturarios, os 2<sup>os</sup> escripturarios extintos da Recebedoria da Capital Federal José Rodrigues de Carvalho Junior, João Monteiro de Barros, João Gomes Vieira Guimarães, João Luiz da Costa Oliveira Junior, os 3<sup>os</sup> escripturarios extintos da Recebedoria da Capital Federal bacharel Affonso Carvalho de Brito, Henrique José do Carmo e o 3<sup>o</sup> escripturario extinto da Alfandega de S. Paulo Adolpho Camara Corrêa de Sá.

#### *Tribunal de Contas*

Terceiro escripturario, o 4<sup>o</sup> escripturario da mesma repartição, Alexandre Emilio Sommer.

— Por decreto da mesma data, foi exonerado Juvencio de Siqueira Monte do lugar de 2<sup>o</sup> escripturario do Tribunal de Contas.

— Por outros de 3 do corrente, foram nomeados:

#### *Alfandega de Macahé*

Primeiros escripturarios, os 2<sup>os</sup> escripturarios da mesma alfandega Luiz Augusto Jorge Gonçalves e José Ignacio de Castilho e o 3<sup>o</sup> escripturario extinto da Recebedoria da Capital Federal José da Costa Vieira.

#### *Alfandega da Bahia*

Segundo escripturario, o 2<sup>o</sup> escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal na Bahia Fortunato Americo Doria Gomes.

Quarto escripturario, o 4<sup>o</sup> escripturario da Alfandega do Ceará Francisco de Araujo Domingues Carneiro.

#### *Alfandega do Rio Grande do Norte*

Primeiro escripturario, o 1<sup>o</sup> escripturario da Thesouraria de Fazenda extinta do Estado do Rio Grande do Norte bacharel Belmiro Milanez de Loyola.

Segundo escripturario, Valeriano Rodrigues Collares.

#### *Alfandega do Ceará*

Conferentes, o 2<sup>o</sup> escripturario da Alfandega do Maranhão Affonso Avelino Mendes, o 1<sup>o</sup> escripturario da Alfandega de Uruguayana, Estado do Rio Grande do Sul, bacharel Alfredo José do Nascimento e o 1<sup>o</sup> escripturario da Alfandega de Pernambuco João Augusto Carlos de Saboia.

#### *Alfandega do Maranhão*

Segundos escripturarios, os 1<sup>os</sup> escripturarios da extinta Thesouraria de Fazenda do Estado do Maranhão Severo Angelo de Souza e João Ferreira de Souza Junior.

#### *Alfandega do Pará*

Primeiros escripturarios, os 1<sup>os</sup> escripturarios da Thesouraria de Fazenda extinta do Pará Francisco Henrique de Souza Trovão e Leopoldo Augusto Proença.

Ajudante de guarda-mór, o guarda-mór da Alfandega de Macahé, Estado do Rio de Janeiro, Manoel Gomes da Costa Nunes.

#### *Alfandega de Manaus*

Conferente, o conferente da Alfandega do Ceará Jeronymo Vieira de Azevedo Sá.

Primeiro escripturario, o 1<sup>o</sup> da Thesouraria de Fazenda extinta do Estado do Amazonas Juliano José Pereira Guimarães.

#### *Alfandega de Uruguayana*

Primeiro escripturario, o conferente da do Ceará José Pinto Montenegro.

#### *Alfandega de Santos*

Primeiro escripturario, o 1<sup>o</sup> extinto da de S. Paulo Antonio Joaquim Baptista.

#### *Alfandega de Pernambuco*

Escripturario, o conferente da do Ceará bacharel Antonio Henriquito Carneiro Campello.

#### DELEGACIAS FISCAES

##### *Espirito Santo*

Primeiros escripturarios, os 2<sup>os</sup> da Thesouraria de Fazenda extinta da Bahia João Maria Pinto e Grato da Silveira Bastos Varella e os 2<sup>os</sup> da Alfandega do Espirito Santo Adeodato Pinto da Terra e Fulgencio de Paiva Souza.

##### *Bahia*

Primeiros escripturarios, o 1<sup>o</sup> da Alfandega da Bahia Francisco Lopes Guimarães e o 1<sup>o</sup> da Thesouraria de Fazenda extinta da Bahia Herminio José dos Santos Machado.

Segundos escripturarios, os 2<sup>os</sup> da Alfandega da Bahia Ernesto Diniz Gonçalves e Alexandre da Costa Nunes.

Terceiros escripturarios, o 3<sup>o</sup> da Alfandega da Bahia João Antonio de Vasconcellos Costa.

Quartos escripturarios, o 4<sup>o</sup> da Alfandega de Macahé, Estado do Rio de Janeiro João Bento Marques Porto e o 4<sup>o</sup> da da Bahia Joaquim Gonçalves Ribeiro.

Pagador, o 4<sup>o</sup> escripturario da Thesouraria de Fazenda extinta da Bahia Antonio José da Costa Netto.

##### *Sergipe*

Primeiros escripturarios, os 1<sup>os</sup> da Alfandega do Espirito Santo Elpidio João da Boa Morte e Bellarmino Paes de Azevedo.

Segundos escripturarios, o 2<sup>o</sup> da Thesouraria de Fazenda extinta do Estado de Sergipe Gustavo Prospero da Silva Travassos e o 2<sup>o</sup> da Alfandega de Santa Catharina Alvaro de Carvalho.

Thesoureiro-pagador, Aprigio da Silva Maynard.

##### *Alagoas*

Primeiros escripturarios, o 2<sup>o</sup> extinto da Alfandega de Maceio Felinto Elycio do Nascimento e o 2<sup>o</sup> da mesma Alfandega Roberto Ferreira Nobre.

Segundos escripturarios, o 3<sup>o</sup> da Alfandega do Pará Benedicto Augusto Candido dos Reis e o 3<sup>o</sup> da do Maranhão Walter William Sabino Broadbent.

##### *Pernambuco*

Primeiros escripturarios, os 1<sup>os</sup> da Thesouraria de Fazenda extinta do Estado de Pernambuco Elias da Cruz Ribeiro e bacharel Thomaz de Lemos Duarte e o 1<sup>o</sup> da Alfandega de Pernambuco João Silvio de Miranda.

Segundos escripturarios, os 2<sup>os</sup> da Alfandega de Pernambuco José Monteiro Pessoa e José Solon de Meilo e o 1<sup>o</sup> extinto da de Sergipe Antonio Ferreira da Silva.

Terceiros escripturarios, os 3<sup>os</sup> da Alfandega de Pernambuco Francisco Jorge de Souza, Joaquim Engenho Codeceira e Manoel Amado Coutinho Barata.

Quartos escripturarios, o 4º da Alfandega do Ceará Eufrazio de Alcantara, os 4ºs da de Maceió Joaquim de Carvalho Ramos e Antonio de Araujo Vasconcellos e o 4º da extincta Thesouraria de Fazenda do Estado da Parahyba Francisco Paulino de Figueiredo.

Thesoureiro, Joaquim Pereira da Silva.

Pagador, o da extincta Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco Fabio de Albuquerque Gama.

#### Parahyba

Primeiros escripturarios, o 1º da Alfandega da Parahyba Julio Maximiano da Silva e o 1º da extincta Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco Manoel Ribeiro de Carvalho Junior.

Segundos escripturarios, os 2ºs da Alfandega da Parahyba José de Arymathéa da Costa Pontes e Francisco Eugenio Gonçalves de Medeiros.

#### Rio Grande do Norte

Primeiros escripturarios, os 1ºs da Alfandega do mesmo Estado Joaquim Monteiro Filho e Alipio Fernandes de Barros.

Segundos escripturarios, os 2ºs da Alfandega do mesmo Estado Antonio Fernandes de Barros e Manoel Coelho de Souza Oliveira.

Thesoureiro-pagador, o thesoureiro da extincta Thesouraria de Fazenda do mesmo Estado Urbano Joaquim de Loyola Barata.

#### Ceará

Primeiros escripturarios, o 1º da Alfandega do Ceará Israel de Hollanda Cavalcanti, o conferente da mesma alfandega Julio Brigido dos Santos e o 2º da do Maranhão José Ataliba da Silva Galvão.

Segundos escripturarios, os 2ºs da Alfandega do Ceará Antonio Sergio de Souza Fortes e Francisco de Salles Vasconcellos e o 2º da extincta Thesouraria de Fazenda do mesmo Estado Luiz Carlos da Motta Peixoto.

#### Piauhý

Primeiro escripturario, o 1º da Alfandega de Parahyba, Estado do Piauhý, Pedro de Brito Tupinambá.

Segundo escripturario, o 2º da mesma Alfandega Ascânio Vespucio de Abreu.

Thesoureiro pagador, o thesoureiro da Delegacia Fiscal do Thesouro no mesmo Estado Francisco Antonio Saraiva.

#### Maranhão

Primeiros escripturarios, os 1ºs da Alfandega do Maranhão José Searião de Moraes Rego e bacharel Benjamin Aranha de Moura.

Segundos escripturarios, os 1ºs da extincta Thesouraria de Fazenda do Estado do Maranhão Lacláudio Benevenuto de Castro Romen e Joaquim Mariano de Azevedo Perdígão.

Terceiros escripturarios, os 3ºs da Alfandega do Maranhão Tito Livio dos Reis e Raymundo Cerveira.

Quartos escripturarios, os 4ºs da Alfandega do Maranhão. Manoel dos Reis Carvalho e João Julião Ferreira;

Thesoureiro-pagador, Joaquim Raymundo da Silva Aranha.

#### Pará

Primeiros escripturarios, o 1º da Alfandega do mesmo Estado Joaquim Philadelpho Fernandes e o procurador fiscal da extincta Thesouraria de Fazenda do mesmo Estado bacharel José Antonio Ernest, Paráassú.

Segundo escripturario, o 2º da Alfandega do mesmo Estado Eduardo Americo de Seixas Duarte.

Terceiro escripturario, o 3º da Alfandega do mesmo Estado Manoel Octaviano Lenhoff de Brito.

Quartos escripturarios, o 4º da Alfandega do mesmo Estado Timotheo Ferreira Machado e o 4º da Alfandega do Estado do Maranhão, Cesar Saraiva de Castilho.

#### Amazonas

Primeiros escripturarios, os 1ºs da Alfandega do Pará Antonio Leite Ribeiro e Candido Vieira da Costa.

Segundos escripturarios, os 2ºs da Alfandega do Pará Miguel Rodrigues Souto e Amaro Climaco de Gouvêa e o 2º da Alfandega de Manaus Antonio Pedro Vilhena de Aquino.

#### S. Paulo

1ºs escripturarios, o 1º extinto da Delegacia Fiscal do mesmo Estado João Rodrigues de Abreu Siqueira, o 1º da Alfandega de S. Paulo João Lourenço da Silva Antero, o 1º extinto da Alfandega de S. Paulo José Apollonio Collares.

2ºs escripturarios, os 2ºs da Alfandega de S. Paulo Antonio Carlos Ströib e Antonio Benedicto da Veiga Jardim, o 2º extinto da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal do mesmo Estado Carolino Vieira dos Santos Pinto.

3ºs escripturarios, o 3º da Alfandega de S. Paulo Theophilo de Almeida Fontana, os 3ºs extintos da Alfandega de S. Paulo Leovigildo Belmonte de Carvalho e Vespasiano Rodrigues da Costa.

4ºs escripturarios, os 4ºs da Alfandega de S. Paulo Bernardo Lupercio de Souza e Alvaro Augusto de Carvalho Aranha.

Thesoureiro, o thesoureiro da Alfandega de S. Paulo Antonio Joaquim Machaio.

Pagador, o fiel de armazem da extincta Alfandega de S. Paulo José Emygdio da Silva Novaes.

#### Paraná

Thesoureiro pagador, o thesoureiro da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no mesmo Estado Francisco de Paula Ribeiro Vianna.

#### Santa Catharina

Primeiros escripturarios, o 1º da Alfandega do mesmo Estado Olympio dos Anjos Coelho Pinto, o 3º da Alfandega de S. Paulo, João André de Bakker.

Segundo escripturario, o 2º da Alfandega do mesmo Estado João Mancel Botelho.

Thesoureiro pagador, o inspector da extincta Alfandega de S. Francisco, no mesmo Estado, Peregrino Servita de S. Thiago.

#### Goyaz

Thesoureiro-pagador, Jeronymo Rodrigues de Souza Moraes.

#### Matto Grosso

Primeiro escripturario, o 1º da Alfandega de Corumbá Ricardo Antonio Mondes Gonçalves.

Thesoureiro-pagador, Antonio Joaquim de Faria Albernaz.

— Por decretos da mesma data :

Foram declarados sem effeito :

Os decretos de 3 de setembro de 1896, nomeando Pedro Ludgero de Moura e Manoel Accioli de Moraes Cahet para os logares de 4ºs escripturarios da Alfandega de Macahé, Estado do Rio de Janeiro, visto não terem entrado em exercicio nos referidos logares, dentro do prazo legal ;

O decreto de 6 de janeiro de 1893, nomeando Ignacio Pereira do Lago para o logar de thesoureiro da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Goyaz, visto não ter accedido a nomeação.

— Por outros de 12 do corrente :

Foram nomeados para a Delegacia do Rio Grande do Sul :

Primeiros escripturarios, o 1º da extincta Thesouraria de Fazenda do mesmo Estado Ignacio Manoel Domingues Filho, o 1º da Alfandega da cidade do Rio Grande, no mesmo Estado, João Celestino Salvatori e o 1º da do Porto Alegre Alberto Virgilio Ferreira.

Segundos escripturarios, os 2ºs da Alfandega de Porto Alegre Manoel Luiz de Magalhães, Nunes Pinto e Pedro de Abreu Vaia.

Terceiros escripturarios, o 3º da Thesouraria de Fazenda extincta do mesmo Estado Octavio Mascarenhas Telles de Freitas e os 3ºs da Alfandega de Porto Alegre Cyro José Pedrosa, João Domingues Moreira e Augusto Candido da Costa.

Quartos escripturarios, os 4ºs da Alfandega de Porto Alegre Gentil da Silva Portella, Manoel Domingues Moreira, Antonio Xavier do Valle e Benjamin José Godinho ;

Thesoureiro, Arthur Pinto de Souza Neves.

— Por outros de 15 do corrente, foram nomeados :

Inspector em commissão da Alfandega do Maranhão, o conferente da mesma alfandega José Mauricio da Silva ;

Delegados fiscaes do Thesouro Federal, em commissão :

No Estado do Amazonas, o chefe de secção da alfandega do mesmo Estado José Pedro Baptista Gonçalves ;

No Estado do Maranhão, o chefe de secção da alfandega do mesmo Estado José Augusto Corrêa ;

No Estado do Ceará, o inspector da extincta Thesouraria de Fazenda do Estado de Goyaz Torquato Ramos Calado ;

No Estado de Sergipe, o inspector da extincta Thesouraria de Fazenda do Estado de S. Paulo Caetano Alberto Munhoz ;

No Estado do Rio Grande do Norte, o conferente da Alfandega da Bahia Luiz Emygdio Pinheiro da Camara ;

No Estado do Espirito Santo, o inspector da extincta Thesouraria de Fazenda do mesmo Estado Francisco Manoel da Fonseca e Silva ;

Delegado fiscal do Thesouro Federal no Estado de Santa Catharina o chefe de secção extinto da Alfandega de Macahé, Estado do Rio de Janeiro, Manoel da Silva Guimaraes Ferreira.

#### Alfandega de Santos

Segundo escripturario, o 2º extinto Alfandega de S. Paulo Francisco de Osorio.

#### Alfandega de Mandos

Thesoureiro—José Francisco Soaresinho.

— Por decreto da mesma data, foi dispensado do logar de inspector, em commissão, da Alfandega do Maranhão o chefe de secção da mesma alfandega José Augusto Corrêa.

— Por outros de 17 do corrente, foram nomeados :

#### Delegacia do Thesouro Federal em Londres

Delegado, o director geral extinto do Thesouro Federal bacharel José Antonio de Azevedo Castro.

Escripturarios, o 2º escripturario do Thesouro Federal Dario Caetano da Silva e o 3º do Thesouro Julio Cesar Moreira da Costa Lima.

#### Alfandega de Sergipe

Inspector em commissão, o 2º escripturario do Thesouro Federal Affonso Americo de Freitas.

#### Thesouro Federal

Quarto escripturario, o 2º escripturario da Alfandega de Uruguayana, Estado do Rio Grande do Sul Joaquim Carlos Vieira de Mello.

#### Delegacia Fiscal do Estado da Parahyba

Delegado em commissão, o 1º escripturario da Alfandega da Parahyba Feliciano da Cunha Cirue ;

Thesoureiro-pagador, Aureliano Figueiras.

#### Delegacia Fiscal no Estado das Alagoas

Delegado em commissão, o procurador fiscal da extincta Thesouraria, de Fazenda do Estado bacharel Antonio Antero Alves Monteiro.

Figueiredo propoz, o que foi  
nesta sessão autorizada a

— Por decretos de 3 do corrente, foram exonerados :

João de Campos Alcantara, do lugar de 1º escripturario da Delegacia Fiscal do Thezouro, no Estado da Bahia ;

Manoel Tolentino Teixeira de Oliveira, do lugar do 2º escripturario da Alfandega da Bahia ;

Antonio Affonso de Albuquerque, do lugar de conferente extinto da Alfandega de São Paulo ;

Ramiro Xavier Bezerra, do lugar de 1º escripturario da Alfandega de Santos ;

Abilio Pereira da Silva Lima, do lugar de 2º escripturario da mesma alfandega ;

Oliva Antonio Gomes, do lugar de 4º escripturario da mesma alfandega ;

José Lourenço da Silva Pinto Junior, do lugar de 3º escripturario da mesma alfandega ;

João Alfredo Rodrigues Seixas, do lugar de 3º escripturario da Alfandega do Estado do Pará.

— Por outros de 15 do corrente, foram exonerados :

Antonio Alves Ramos, do lugar de 3º escripturario da Alfandega do Estado do Pará ;

Joaquim Ribeiro de Alboim, do lugar de 1º escripturario da Alfandega do Estado de Sergipe ;

Luiz de Carvalho Pitombo, de identico lugar na mesma alfandega.

— Por outros de 17 do corrente :

Foi dispensado o chefe de secção da Alfandega da Bahia João Baptista da Silva Gouvêa, do lugar de inspector em commissão da Alfandega de Sergipe ;

Foi aposentado, na conformidade do decreto n. 117, de 4 de novembro de 1892, Diogenes da Rocha Bezerra no lugar de porteiro da Alfandega do Pará.

### Ministerio da Marinha

Por decretos de 18 do corrente :

Foram reformados compulsoriamente, de conformidade com o decreto n. 335 A, de 16 de abril de 1890 :

O commissario de 1ª classe, capitão de mar e guerra graduado, Januario Manoel de Santa Thereza, no posto de capitão de mar e guerra e a graduação de contra-almirante, percebendo o soldo por inteiro e dezoito quotas da gratificação adicional correspondente a official superior, visto ter attingido a idade limite e contar mais de 43 annos de serviço ;

O cirurgião de 2ª classe, capitão de mar e guerra graduado, Dr. Joaquim da Costa Antunes, no posto de capitão de mar e guerra, com o respectivo soldo e mais quinze quotas da gratificação adicional correspondente a official superior, visto ter attingido a idade limite e contar 39 annos, 6 mezes e dias de serviço ;

O pharmaceutico de 1ª classe, capitão-tenente do Corpo de Saude da Armada e capitão de fragata graduado, Victor Marcolino da Silva Brito, neste ultimo posto e com o respectivo soldo por inteiro, visto haver completado a idade limite para o primeiro dos ditos postos e contar mais de 35 annos de serviço, percebendo dez quotas da gratificação adicional correspondente a sua patente de effectivo, de accordo com o art. 9º do supracitado decreto.

— Foram confirmados no posto de guarda-marinha os guardas-marinha alarmanes Fernando Ferreira da Silva, Arthur Etchebarne, Durval de Aquino Guspar, José Antuan de Alencastro Graça e Pericles de Mello.

— Foi nomeado, de accordo com o regulamento annexo ao decreto n. 745, de 12 de setembro de 1897, Firmino de Magalhães para exercer o cargo de escripturario do almoxarifado do Arsenal de Marinha do Estado de Matto Grosso.

## SECRETARIAS DE ESTADO

### Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Expediente de 17 de março de 1898

#### DIRECTORIA DA JUSTIÇA

Concederam-se 90 dias de licença, com o ordenado a que tiver direito, ao escrivão da delegacia da 3ª circumscrição policial urbana, Manoel Pinheiro de Campos Junior, para tratar de sua saúde.

#### Requerimento despachado

Dr. José Joaquim de Azevedo Brandão, tenente-coronel graduado e chefe do serviço sanitario do corpo de bombeiros, pedindo a effectividade do posto de tenente-coronel. — Não pôde ser attendido, porque a sua pretensão oppõe-se formalmente o art. 4º, § 3º do regulamento annexo ao decreto n. 2.224, de 29 de janeiro de 1895, que não confere mais do que a effectividade do posto de major aos 1ºs cirurgiões, sendo a graduação em tenente-coronel a maior distincção facultada ao inspector do serviço sanitario.

Quartel General do Commando Superior da Guarda Naval da Capital Federal, 15 de março de 1898—N. 264.

Ao Exm. Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores—O País, em sua edição de hoje, denunciando sob a epigraphe—Recrutamento?—o recebimento de grande quantidade de reclamações contra a forma, que assegura ser vexatoria, illegal e arbitraria, empregada pelos commandantes dos batalhões da guarda nacional, para obrigarem os seus commandados ao serviço da mesma milicia, transcreve uma carta de pessoa que diz ser qualificada, mas cujo nome occulta, e occupa-se em termos vagos de factos justificativos das suas asserções.

Não conhecendo eu taes factos, e jamais me negando attender de accordo com a lei, como sempre tenho procedido, qualquer reclamação das partes interessadas, cumpre-me trazer-vos do que nesta corporação sobre o assumpto está estabelecido desde muito tempo.

Enviados aos respectivos commandantes, nos termos do art. 35 do decreto n. 1.139, de 12 de março de 1853, as listas dos guardas novamente alistados e distribuidos, de conformidade com o art. 31 do dito decreto, são elles chamados por avisos impressos a comparecerem nos respectivos quartéis, avisos que para maior regularidade são assignados pelos commandantes de companhia e visados pelos majores (isaes (ordem do dia n. 12, de 19 de março de 1892) e só quando os referidos guardas deixam de attender á ordem recebida, é que são expedidos segunlos avisos, advertindo-os de que, no caso de desobediencia, incorporação na pena da prisão, prevista nas disposições do art. 97 § 1º da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850.

Ainda no empenho de oferecer aos meus concidadãos todas as garantias, baseado na faculdade que tem os commandantes dos corpos de recorrerem á intervenção das autoridades policiaes para fazerem effectiva a pena de prisão por elles imposta aos respectivos guardas (aviso n. 93, de 10 de março de 1855) e no intuito de evitar conflictos entre praças da brigada policial e desta milicia, quando incumbidas dessa serviço, solicitei do Sr. Dr. chefe de policia do Districto Federal as necessarias providencias para que os delegados circumscripçioaes satisficam as requisições que nesse sentido forem feitas. Descripto pelos mencionados commandantes e dando conhecimento aos corpos de policia que, em solução a este pedido, foi expedida aos alludidos delegados a 9 do predito mez

de setembro, determinei em ordem do dia n. 120, de 19 de outubro seguinte, que taes requisições somente sejam feitas no caso de desobediencia por parte dos guardas devidamente alistados, quando intimados a comparecerem aos seus quartéis, nos termos das disposições vigentes.

Como vêdes, nada ha de illegal na pratica estabelecida para este serviço, e quanto ás irregularidades de que trata aquelle jornal, confesso que tem havido algumas, de ordinario independentes da vontade dos commandantes dos corpos; sendo, porém, sempre attendidas as reclamações que a este respeito tem sido trazidas ao meu conhecimento pelos proprios interessados.

Envio-vos a inclusa copia do officio que acaba de dirigir-me o tenente-coronel commandante do 7º batalhão de infantaria, com relação ás accusações que lhe foram feitas pelo referido jornal e pela *Gazeta de Noticias*, ainda sobre o assumpto em questão, e quanto ás que dizem respeito ao 11º e ao 12º da mesma arma, embora já tenha tido verbalmente conhecimento da sua improcedencia, aguardo, para terem igual destino, mais completas informações que por escripto devem prestar-me os respectivos commandantes.

Saude e fraternidade.— José Pereira da Graça Junior.

#### DIRECTORIA DA CONTABILIDADE

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda o pagamento :

De 4:150\$145 de varios fornecimentos feitos á Casa de Correção em outubro e novembro do anno passado ;

De 392\$500, de fornecimentos feitos em janeiro ultimo á Inspectoria Geral de Assistencia Medico-Legal de Alienados ;

De 5:403\$, de fornecimentos e trabalhos realizados em fevereiro ultimo e março corrente, no edificio do Externato do Gymnasio Nacional ;

De 310\$, de fornecimentos e trabalhos realizados no palacio do Governo ;

De 980\$, a Camões & Aguiar, de um cofre de ferro fornecido ao Tribunal Civil e Criminal ;

De 240\$750, á Companhia Lloyd Brasileiro, de passagens concedidas.

— Remetteu-se ao director geral de Contabilidade do Thezouro Federal o processo e titulos á vista do qual, além de 200\$ para o funeral e luto do amanuense da Casa de Correção Aurélio Eduardo de Moura, seja paga á sua viuva D. Joana Rosa de Moura a pensão annual de 500\$000.

Expediente de 18 de março de 1898

#### DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Communicou-se ao Sr. inspector da Alfandega desta Capital que, por infracção do regulamento sanitario vigente, foi multado em 200\$, o commandante do vapor allemão *Argentina*.

— Remetteram-se :

Ao Secretario da Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro, registrado o diploma do Sr. Arthur Epaminondas de Assis, cirurgião dentista ;

Ao director da Contabilidade desta Secretaria de Estado, contas dos Srs. Francisco José Alvares da Fonseca, na importancia de 1:200\$, Pereira, Reis & Comp., na de 1:594\$660 ; Lima, Lemãos & Comp., na de 432\$ ; L. de Macedo Aygue, na de 140\$840 ; Camuyano & Comp., na de 1:200\$ ; Charles Hue, nas de 818\$190 e 370\$ ; M. de Azevedo Santos, na de 202\$000 ; Alfredo Mattos dos Santos, na de 24\$700 ; L. Singer, Irmãos & Comp., na de 308\$ ; Taves & Comp., na de 22\$600 ; Otoni Silva & Comp., na de 168\$ e Guido Soares Ferreira, na de 56\$000.

## Ministerio da Fazenda

Por titulos de 15 do corrente, foram nomeados:

Joaquim Francisco de Hollanda Cavalcanti, para o lugar de porteiro da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Pernambuco;

O cartorario da extincta Thesouraria de Fazenda do mesmo Estado Jesuino Nunes Vianna, para identico logar na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no mesmo Estado;

O cartorario extincto da Alfandega de São Paulo Claudino de Almeida Palma, para o logar de cartorario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de S. Paulo;

Amerido Pereira Rego, para o logar de porteiro-cartorario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Alagoas;

O porteiro da extincta Thesouraria de Fazenda do Estado do Amazonas Manoel Corrêa Lima, para identico logar na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal do mesmo Estado;

O porteiro da extincta Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina José Honorato Eloy de Medeiros, para identico logar na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no mesmo Estado;

O porteiro da extincta Thesouraria de Fazenda do Estado do Ceará Francisco Joaquim Nogueira para o logar de porteiro cartorario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no mesmo Estado;

O porteiro da extincta Thesouraria de Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul Francisco de Paula Coelho, para identico logar na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no mesmo Estado;

Symphronio de Nazareth para o logar de porteiro-cartorario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado da Parahyba;

O porteiro da extincta Thesouraria de Fazenda do Estado do Maranhão José Ribeiro de Mendonça, para o logar de cartorario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no mesmo Estado;

O administrador das capatazias da Alfandega do Maranhão Pacifico da Silva Bessa, para o logar de porteiro da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no mesmo Estado;

Dionysio Barreto de Menezes para o logar de porteiro-cartorario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Sergipe;

O porteiro da Caixa Economica do Estado do Rio Grande do Norte Luiz de França da Cruz Barros, para o logar de porteiro-cartorario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no mesmo Estado;

Miguel Ferreira Penna para o logar de porteiro-cartorario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Espirito Santo.

— Por outro de 17 do corrente, foi nomeado Antonio Joaquim Ferreira Gomes para o logar de porteiro da Alfandega do Para.

Circular n. 14—Ministerio da Fazenda—Rio de Janeiro, 19 de março de 1898.

Tendo chegado ao meu conhecimento que, em algumas alfandegas se está dando sahida, no corrente exercicio, a preparados de fumo estrangeiro sem o prévio pagamento do imposto de consumo, a que estão sujeitos nos termos dos arts. 1 a 4 do regulamento n. 2.777, de 30 de dezembro ultimo, e que deve ser effectuado por occasião do respectivo despacho de importação, como é expresso no art. 23 § 1º do mesmo regulamento, confundindo por este modo a cobrança do imposto com a applicação ou collagem das estampilhas que, para commodidade do commercio importador e vantajem da fiscalização, o art. 24 n. 2 do mesmo regulamento commetteu ao dono da mercadoria antes do expol-a á venda, determino aos Srs. chefes das repartições arrecadoras, subordinadas a este ministerio que:

1.º ordeneem a revisão immediata de todos os despachos de importação de preparados de fumo estrangeiro, de 1 de janeiro do corrente anno em diante, para o fim de se arrecadar o imposto de consumo que devida for, entregando-se ás partes as estampilhas correspondentes.

2.º Recommendem aos conferentes de sahida a fiscalização rigorosa do que está disposto no referido art. 23 §§ 1º e 2º, não consentindo na retirada de taes preparados sem que seus donos exhibam, com a guia de que trata o segundo daquelles paragraphos, as estampilhas correspondentes;

3.º Finalmente deem conta á Directoria de Rendas Publicas do Thesouro Federal, com a maior brevidade, do cumprimento desta ordem, especificando por essa occasião as importancias que se haviam deixado de arrecadar.—Bernardino de Campos.

## Ministerio da Marinha

Por portarias de 19 do corrente:

Foi exonerado do cargo de amanuense interino da 1ª secção do Quartel General da Marinha o capitão-tenente reformado Carlos Vidal de Oliveira Freitas.

Foram nomeados:

Lente substituto interino da 3ª secção da Escola Naval o engenheiro Diogenes Buys de Lima e Silva;

Lente interino da 3ª cadeira do 4º anno da mesma escola, o capitão-tenente Carlos Vidal de Oliveira Freitas;

3º estacionario da Directoria de Meteorologia da Repartição da Carta Maritima Eduardo dos Santos Avila, e exonerado deste cargo Thrason Chrysostomo Corrêa.

Requerimento despachado

Joaquim José Teixeira.— Não ha vaga.

## Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas

Directoria Geral de Contabilidade

1ª secção

Expediente de 19 de março de 1898

Ao Ministerio da Fazenda, solicitaram-se os seguintes pagamentos:

De 50\$, a Miguel Moreira das Neves, proveniente do excesso do aluguel do terreno occupado pelo barracão que serve de deposito de materiaes para as obras accessorias da caixa de agua do morro de Santos Rodrigues e pela linha ferrea do plano inclinado do mesmo morro, a cargo da Inspeção Geral das Obras Publicas, do mez de janeiro ultimo (aviso n. 520);

De 39\$750, á Companhia Lloyd Brasileiro, de passagens concedidas em proveito deste ministerio nos mezes de outubro e novembro do anno passado (aviso n. 521);

De 101\$25, á mesma companhia, de passagens concedidas em outubro do anno passado (aviso n. 522);

De 1.975\$502, de materiaes e artigos diversos fornecidos para o deposito central e officinas da Estrada de Ferro do Rio do Ouro, a cargo da Inspeção Geral das Obras Publicas, no mez de janeiro ultimo (aviso n. 523).

—Providenciou-se para que a *Amazon Steam Navigation Company, limited*, recebesse no Thesouro Federal a subvensão a que tem direito de 35:100\$ proveniente da navegação effectuada nos Estados do Pará e Amazonas durante o mez de dezembro do anno passado (aviso n. 524).

Directoria Geral da Industria

Por portaria de 18 do corrente mez. foram concedidos tres mezes de licença, com vencimentos na firma da lei, ao 2º escripturario da Repartição Geral dos Telegraphos Raymundo Augusto Ferreira Lima, para tratar de sua saude.

Directoria Geral de Obras e Viação

Por portaria de 18 do corrente, foram concedidos ao engenheiro de 3ª classe da Inspeção Geral das Obras Publicas, Affonso Mariano Alves, seis mezes de licença, com vencimentos, para tratamento de saude.

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Expediente de 19 de março de 1898

Officiu-se ao Sr. Ministro:

Restituindo, informado, o requerimento em que o cidadão Benjamin Franklin de Arruda Camara, 2º official aposentado dos Correios do Districto Federal, solicita do Sr. Presidente da Republica a sua reintegração no mesmo cargo;

— Informando sobre o requerimento no qual o cidadão João Xavier Dutra, 1º official aposentado dos Correios do Districto Federal, pede lhe seja contado o tempo em que serviu como supranumerario;

Restituindo, informado, o officio da Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de S. Paulo, em que é solicitada isenção de taxa postal para os boletins do Instituto Agronomico desse Estado.

Requerimentos despachados

Possidonio Tavares da Costa, ex-carteiro da administração dos Correios da Parahyba, recorrendo da pena de demissão que pelo respectivo administrador lhe foi imposta.—Nego provimento ao recurso, por não terem fundamento as allegações produzidas.

Banco da Republica do Brazil, recorrendo da pena de multa que lhe foi imposta pelo administrador dos Correios do Districto Federal, em razão de ser aquelle banco destinatario de um registrado sem valor, que se verificou conter coupons de juros de apolices da Intendencia Municipal desta cidade.—Não pôde ser attendida a petição do Banco da Republica do Brazil, por isso que, na hypothese, deu-se infracção do art. 2º do Regulamento, cuja pena esta directoria não tem competencia para levar. Tão pouco procede a allegação de que a remessa fira feita em annuencia de um empregado dos Correios da Bahia, visto como não foi provado esse facto, que é contestado pelo administrador da referida repartição.

Mantenho, portanto, o acto do administrador dos Correios do Districto Federal, constante de sua portaria de 28 de outubro de 1897;

Guilherme de Paiva, praticante dos Correios do Districto Federal, recorrendo da pena de suspensão que lhe foi imposta pelo respectivo administrador.—Nego provimento ao recurso.

Henrique Netto de Vasconcellos Lessa e Miguel Ramos de Moraes Castro, 3º official e praticante dos Correios de S. Paulo, recorrendo da pena de multa que lhes foi imposta pelo respectivo administrador.—Nego provimento aos recursos.

Antonio Eloy da Cunha e Mello e Antonio da Cunha Machado, chefe de secção e 1º official dos Correios do Para, recorrendo da pena de multa que lhes foi imposta pelo respectivo administrador.—Os recorrentes não se justificaram das faltas que commetteram cada um na sua respectiva esphera de acção, relativamente ao facto de que se trata. Indefero, portanto, os recursos.

Guilherme Coutinho, praticante supplente dos Correios do Districto Federal, pedindo que lhe seja contado o tempo em que serviu anteriormente.—Não pôde ser attendido.

Pergentino Augusto Maia, praticante da administração do Districto Federal, pedindo justificação das faltas dadas de 13 de dezembro a 28 de fevereiro e 69 dias de licença em prorrogação.—Concedo quatro mezes.

Philomeno Jocelyn Ribeiro e Eurico Candido de Andrade Silva, carteiros de 1ª classe dos Correios do Districto Federal, pedindo contagem de tempo de serviço.—Certifique-se.

Arnaldo José Alves Ferreira, agente do correio de Valença, Estado do Rio, recorrendo da pena de responsabilidade que lhe foi imposta pelo administrador dos Correios do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro.—Nego provimento ao recurso.

Ministerio das Relações Exteriores

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil—3ª secção—N. 1—Liverpool, 20 de janeiro de 1898.

Sr. Ministro de Estado—Com o presente officio tenho a honra de apresentar a V. Ex., em annexos, os mappas ns. 1 a 4, e as informações referentes ao commercio e navegação entre os portos deste districto consular e os do Brazil no 4º trimestre de 1897.

Saude e fraternidade.—*J. C. da Fonseca Pereira Pinto*—A S.Ex.º Sr. general Dr. Dionysio E. de Castro Cerqueira, Ministro de Estadº das Relações Exteriores.

COMMERCIO E NAVEGAÇÃO ENTRE O DISTRICTO CONSULAR DE LIVERPOOL

E O BRAZIL NO 4º TRIMESTRE DE 1897

Navegação

Os navios que entraram nos portos deste districto trazendo carga do Brazil foram 25, com 34.724 toneladas e 1.075 homens todos estrangeiros. (Mappa n. 1.)

Descarregaram no porto de :

	Navios	Toneladas	Equipagem
Liverpool.....	25	34.724	1.075

Receberam carga nos seguintes portos :

Rio Grande do Sul, 3; Rio de Janeiro, 4; Bahia, 2; Maceió, 2; Recife, 5; Parahyba, 1; Natal, 1; Fortaleza, 3; Parnahyba, 1; S. Luiz do Maranhão, 5; Belem do Pará, 8; Manãos, 9.

Dos portos abaixo declarados sahiram para o Brazil 104 navios, arqueando 149.105 toneladas, com 3.291 homens.

Entre elles figuram 4 brasileiros, com 1.768 toneladas e 80 homens

Portos	Navios	Toneladas	Equipagem
Liverpool.....	691	103.525	2.596
Manchester.....	1	1.173	28
Glasgow.....	14	23.604	375
Newport.....	20	20.743	382
	104	149.105	3.291

Levaram carga para os seguintes portos :

Manãos, 12; Belém do Pará, 23; S. Luiz do Maranhão, 6; Parnahyba, 1; Fortaleza, 7; Natal, 1; Parahyba, 3; Recife, 11; Maceió, 4; Bahia, 17; Rio de Janeiro, 42; Santos, 17; Rio Grande do Sul, 5.

Commercio

O valor da importação foi :

Varios productos brasileiros.....	£ 1.064.081
Metaes amoedados.....	275

O valor da exportação foi :

Productos e manufacturas do Reino Unido e suas possessões ou de paizes estrangeiros.....	£ 1.042.360
Metaes amoedados.....	42.500

Os artigos nacionaes recebidos aqui no ultimo trimestre procederam dos seguintes portos :

Rio Grande do Sul.....	5.667
Rio de Janeiro.....	564
Bahia.....	8.309
Maceió.....	7.567
Recife.....	30.962
Parahyba.....	2.910
Natal.....	6.378
Fortaleza.....	36.125
Parnahyba.....	12.221
S. Luiz do Maranhão.....	25.889
Belém do Pará.....	626.231
Manãos.....	301.258
	1.064.081

A exportação deste districto dirigiu-se aos seguintes portos :

Manãos.....	40.071
Belém do Pará.....	113.225
S. Luiz do Maranhão.....	54.544
Parnahyba.....	18.308
Fortaleza.....	30.755
Natal.....	1.751
Parahyba.....	21.471
Recife.....	106.702
Maceió.....	11.201
Aracajú.....	1.043

Bahia.....	103.995
Victoria.....	125
Rio de Janeiro.....	328.756
Santos.....	180.312
Paranaguá.....	218
Desterro.....	1.293
Rio Grande do Sul.....	6.130
Pelotas.....	2.282
Porto Alegre.....	17.118

£ 1.042.360

No corrente trimestre 25 navios entraram nos varios portos deste districto consular procedentes dos seguintes portos brasileiros :

Em Liverpool

Procedentes de :	Navios	Tonelagem	Equip.	Valor em £
Rio Grande do Sul.....	3	825	22	5.667
Rio de Janeiro.....	4	12.651	429	564
Bahia.....	2	6.263	221	8.309
Maceió.....	2	2.504	56	7.567
Recife.....	5	9.798	304	30.962
Parahyba.....	1	1.031	27	2.910
Natal.....	1	1.031	27	6.378
Fortaleza.....	3	3.068	94	36.125
Parnahyba.....	1	976	34	12.221
S. Luiz do Maranhão.....	5	4.911	151	25.889
Belém do Pará.....	8	10.199	303	626.231
Manãos.....	9	11.708	361	301.258
	44	64.965	2.034	1.064.081

Destes navios, 19 fizeram escala nos seguintes:

	Navios	Tonol.	Equi.
Bahia.....	2	6.263	221
Maceió.....	2	2.504	56
Recife.....	2	6.263	221
Parahyba.....	1	1.031	27
Natal.....	1	1.031	27
Fortaleza.....	2	1.974	65
Parnahyba.....	1	976	34
Belém do Pará.....	8	10.199	308
	19	30.241	959

Portanto o numero effectivo dos navios entrados foi 25, com 34.724 tons. e 1.075 homens e o valor de mercadorias £ 1.064.081. Confrontando estes algarismos com os do trimestre correspondente do anno de 1896, temos:

Numero effectivo

	Navios	Tonelagem	Equipagem	Valor em £
1897.....	25	34.724	1.075	1.064.081
1896.....	35	45.519	1.504	1.786.760

O que mostra não só diminuição no numero de navios, na tonelagem e equipagem, como também, e principalmente, notavel differença na importação, cujo valor é representado pela somma de £ 725.679 para menos no trimestre que findou, comparado com o seu correspondente no anno anterior, sendo que essa diminuição mais se accentuou no mais rico producto do extremo norte do Brazil, a borracha, não obstante ser a média dos preços no trimestre mais remuneradora do que em igual periodo de 1896, como se poderá verificar do quadro comparativo que apresento na parte do relatório que se refere a esse artigo.

No mesmo trimestre sob revista sahiram dos portos do districto consular para os do Brazil 104 navios, com 149.105 toneladas e 3.291 tripolantes, levando mercadorias no valor de £ 1.042.360; a saber:

De Liverpool para:

	Navios	Tonel.	Equip.	Valor em £
Manãos.....	12	18.396	544	40.071
Belém do Pará.....	16	21.007	592	109.608
S. Luiz do Maranhão.....	5	4.998	145	54.168
Parnahyba.....	1	161	7	4.902
Fortaleza.....	7	5.340	149	30.755
Natal.....	1	1.059	27	1.441
Parahyba.....	3	3.535	84	21.471
Recife.....	8	8.955	205	105.242
Maceió.....	3	3.819	84	10.841
Bahia.....	12	23.557	556	89.912
Rio de Janeiro.....	24	57.292	1.308	285.297
Santos.....	13	20.826	349	157.898
Rio Grande do Sul.....	4	2.945	52	3.899
	109	171.890	4.102	915.495

As mercadorias exportadas de Liverpool para o Brazil em transitio subdividiram-se assim :

Para	Valor em £
Parnahyba, via Maranhão.....	13.466
Natal, via Recife.....	310
Aracajú, via Bahia.....	1.043
Victoria, via Rio de Janeiro.....	125
Paranaguá, via Rio de Janeiro.....	218
Desterro, via Rio de Janeiro.....	1.293
Rio Grande do Sul, via Rio de Janeiro.....	2.032
Pelotas, via Rio de Janeiro.....	2.282
Porto Alegre, via Rio de Janeiro.....	16.401
» » » Rio Grande do Sul.....	120
	<hr/>
	37.310

De Manchester para :

	Navios	Tonel.	Equip.	Valor £
Bahia.....	1	1.173	28	4.643
Rio de Janeiro.....	1	1.173	28	1.293
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	2	2.346	56	5.936

Em transitio de Manchester para Porto Alegre, via Rio de Janeiro..... 597

De Glasgow para :

	Navios	Tonel.	Equip.	Valor £
Belém do Pará.....	2	405	39	1.293
Bahia.....	3	7.778	115	12.147
Rio de Janeiro.....	11	19.800	302	29.481
Santos.....	4	10.391	144	22.414
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	20	38.374	591	64.042

De Newport para :

	Navios	Tonel.	Equip.	£
Belém do Pará.....	7	6.671	161	3.611
S. Luiz do Maranhão.....	1	483	13	376
Recife.....	3	1.728	35	1.469
Maceió.....	1	496	11	330
Bahia.....	1	414	10	293
Rio de Janeiro.....	6	10.688	145	12.635
Rio Grande do Sul.....	1	258	7	189
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	20	20.743	382	18.980

Resumo dos navios sahidos

	Navios	Tonel.	Equip.	Valor em £
De Liverpool.....	109	171.890	4.102	952.805
De Manchester.....	2	2.346	56	6.533
De Glasgow.....	20	38.374	591	64.042
De Newport.....	20	20.743	382	18.980
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	151	233.353	5.131	1.042.360

Destes navios sahidos 47 fizeram escala pelos seguintes portos :

Portos	Navios	Tonel.	Equip
Manãos.....	10	15.133	445
Belém do Pará.....	1	967	29
S. Luiz do Maranhão.....	1	1.091	31
Fortaleza.....	2	2.145	63
Natal.....	1	1.059	27
Parahyba.....	3	3.535	84
Recife.....	1	1.269	27
Maceió.....	3	3.819	84
Bahia.....	13	31.426	669
Santos.....	11	21.782	354
Rio Grande do Sul.....	1	2.025	27
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	47	84.248	1.810

Portanto, 104 é o numero effectivo dos navios sahidos.

Confrontando estes algarismos com os do correspondente trimestre do anno passado, temos:

Sahidas

	Navios	Tonelagem	Equipagem	Valor em £
1897.....	104	149.105	3.291	1.042.360
1896.....	114	138.587	3.289	1.083.646
Diferença.....	10	10.518	2	41.286
	menos	mais	mais	menos

e dessa comparação resulta que, si houve uma diminuição de 10 navios no trimestre de 1897, em compensação a tonelagem augmentou de 10.000.

Os quadros seguintes mostram os preços correntes nesta praça, dos productos principaes do Brazil, confrontalos com os de outras procedencias, nos mezes de outubro, novembro e dezembro dos annos de 1897 e 1896.

ASSUCAR DO BRAZIL

Outubro

	Bahia	Nazareth	Pernambuco e Maceió
	s d s d	s d s d	s d s d
1897.....	8/ a 9/	7/3 a 7/6	7/6 a 10/3
1896.....	7/6 a 9/	6/9 a 7/6	6/9 a 11/3

Novembro

1897.....	8/ a 9/	7/3 a 7/9	7/6 a 10/7 1/2
1896.....	8/3 a 9/6	7/ a 8/	7/3 a 11/3

Dezembro

1897.....	8/3 a 9/6	7/9 a 8/3	7/10 1/2 a 11/1 1/2
1896.....	8/ a 9/3	7/3 a 7/9	7/3 a 11/

Parahyba

Coarã e Maranhão

Outubro

1897.....	7/6 a 8/9	8/ a 8/9
1896.....	6/9 a 8/3	7/6 a 8/9

Novembro

1897.....	7/6 a 8/9	8/ a 9/
1896.....	7/3 a 9/	8/ a 9/3

Dezembro

1897.....	7/10 1/2 a 9/3	8/3 a 9/6
1896.....	7/3 a 10/	7/9 a 9/

ASSUCAR DE OUTRAS PROCEDENCIAS

Indias Occidentaes Mauricia Madrasa Manilha

Outubro

	s d s d	s d s d	s d s d	s d s d
1897.....	9/3 a 13/9	8/3 a 11/3	7/ a 7/3	7/ a 9/
1896.....	10/ a 15/9	8/3 a 12/	6/9 a 7/	6/9 a 9/3

Novembro

1897.....	9/3 a 13/9	8/3 a 11/	7/ a 7/6	7/ a 9/3
1896.....	9/9 a 15/6	8/3 a 12/	6/9 a 7/6	7/ a 9/6

Dezembro

1897.....	9/6 a 14/	8/6 a 11 7 1/2	7/9 a 8/	7/9 a 9/
1896.....	9/6 a 15/6	8/3 a 11/9	7/3 a 7/6	7/3 a 9/6

Java

Egypto

Perá

Outubro

	sd sd	sd sd	sd sd	sd sd
1887.....	7/ a 10/9	8/ a 11/3	7/3 a 11/3	
1896.....	9/6 a 11/9	7/ a 12/	7/3 a 12/3	

Novembro

1897.....	7/ a 10/ 10 1/2	8/ a 11/	7/3 a 11/
1896.....	6/9 a 11/6	7/ a 12/	7/3 a 12/

Dezembro

1897.....	7/9 a 11/3	8/3 a 11 7/ 1/2	8/ a 11/ 7 1/2
1896.....	7/3 a 11/3	7/3 a 11/9	7/3 a 11/9

CAFÉ DO BRAZIL

Rio de Janeiro	Santos	Bahia	Ceará
<i>Outubro</i>			
1897.....	32/ a 40/	33/ a 39/	32/ a 38/
1896.....	52/ a 58/	64/ a 71/	52/ a 56/
<i>Novembro</i>			
1897.....	29/ a 40/	29/ a 38/	30/ a 36/
1896.....	52/ a 58/	64/ a 71/	52/ a 56/
<i>Dezembro</i>			
1897.....	29/ a 37/	29/ a 34/	30/ a 34/
1896.....	52/ a 58/	64/ a 71/	52/ a 56/

CAFÉ DE OUTRAS PROCEDENCIAS

Jamaica	Africa	S. Domingos	La Guayra e Guatemala
<i>Outubro</i>			
1897...	70/ a 132/	31/6 a 43/6	65/ a 80/
1896...	72/ a 130/	42/6 a 65/	70/ a 80/
<i>Novembro</i>			
1897...	70/ a 132/	27/ a 43/6	55/ a 80/
1896...	72/ a 130/	48/ a 65/	70/ a 80/
<i>Dezembro</i>			
1897...	65/ a 132/	27/ a 40/	55/ a 75/
1896...	72/ a 130/	44/ a 65/	70/ a 80/

- Depósitos de café, de todas as procedencias nos mercados principais da Europa.

No dia 1 de outubro de:

	1897	1896	1895
	Toneladas	Toneladas	Toneladas
Gran Bretanha.....	14.372	8.981	10.924
Hamburgo.....	25.800	15.600	18.550
Bremen .....	2.616	1.025	670
Hollanda .....	20.700	13.527	14.723
Trieste.....	7.700	9.550	8.940
Havre.....	51.600	20.950	25.300

No dia 1 de novembro :

	1897	1896	1895
	Toneladas	Toneladas	Toneladas
Gran Bretanha.....	11.585	8.549	9.493
Hamburgo.....	30.800	13.650	18.000
Bremen .....	3.277	716	1.320
Hollanda .....	23.663	13.705	17.556
Trieste.....	10.150	11.150	13.500
Havre.....	57.600	21.600	25.300

No dia 1 de dezembro :

	1897	1896	1895
	Toneladas	Toneladas	Toneladas
Gran Bretanha.....	11.117	8.339	8.692
Hamburgo.....	31.550	15.050	18.000
Bremen.....	3.048	1.191	1.210
Hollanda.....	26.556	13.036	15.184
Trieste.....	9.200	12.450	15.000
Havre.....	60.950	22.850	23.000

No dia 1 de janeiro :

	1898	1897	1896
	Toneladas	Toneladas	Toneladas
Gran-Bretanha.....	10.941	8.738	8.581
Hamburgo.....	31.250	20.250	20.310
Bremen.....	(*)	1.439	1.839
Hollanda.....	29.359	17.791	16.216
Trieste.....	13.800	12.450	15.000
Havre.....	64.550	22.160	24.000
<b>Total.....</b>	<b>149.900</b>	<b>82.763</b>	<b>85.946</b>

Fazendo-se uma ligeira comparação entre as existencias do café nos principais mercados europeus em 1° de janeiro dos annos de 1896, 1897 e 1898, comprehende-se que, devido ao enorme stock da mercadoria é que os preços desceram a quasi metade em um anno. Assim o café Rio que em dezembro de 1896 cotava-se entre 52/ e 59/ passou a ser cotado em igual mez de 1897 entre 29/ e 37/, observando-se identica baixa nos cafés de Santos, Bahia e Ceará.

(\*) Não são ainda conhecidos os algarismos.

Importação, consumo e exportação do café de todas as procedencias no 4° quartel de 1895, 1896 e 1897

	Toneladas
Importado em 1897.....	5.607
> > 1896.....	7.036
> > 1895.....	5.774
Exportado em 1897.....	4.961
> > 1896.....	4.049
> > 1895.....	4.958
Consumo em 1897.....	3.102
> > 1896.....	3.139
> > 1895.....	3.070

Desembarques, entregas e depositos do café nos portos principais da Gran-Bretanha no 4° quartel de 1896 a 1897

	Desembarques	Entregas	Totales	Depositos
	1897	1896	1897	1896
Em Londres.....	6.039	6.169	7.697	6.914
Em Liverpool...	631	968	449	795
<b>Total.....</b>	<b>6.670</b>	<b>7.137</b>	<b>8.146</b>	<b>7.709</b>

Algodão

Cotações extremas do algodão, do Brazil e de outras procedencias nos mezes de outubro, novembro e dezembro de 1897:

	Outubro	Novembro	Dezembro
Pernambuco.	3 <sup>1</sup> / <sub>16</sub> a 4 <sup>7</sup> / <sub>16</sub>	3 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> a 4 <sup>1</sup> / <sub>16</sub>	3 <sup>1</sup> / <sub>16</sub> a 3 <sup>11</sup> / <sub>16</sub>
Ceará e Aracaty.....	3 <sup>3</sup> / <sub>4</sub> a 4 <sup>1</sup> / <sub>4</sub>	2 <sup>3</sup> / <sub>4</sub> a 3 <sup>12</sup> / <sub>16</sub>	3 <sup>1</sup> / <sub>4</sub> a 3 <sup>3</sup> / <sub>4</sub>
Parahyba....	—	—	3 <sup>3</sup> / <sub>4</sub> a 3 <sup>11</sup> / <sub>16</sub>
Rio Grande..	—	—	—
Santos.....	—	—	—
Bahia e Aracaju.....	—	—	—
Macció.....	3 <sup>11</sup> / <sub>16</sub> a 4 <sup>1</sup> / <sub>4</sub>	3 <sup>11</sup> / <sub>16</sub> a 3 <sup>12</sup> / <sub>16</sub>	3 <sup>11</sup> / <sub>16</sub> a 3 <sup>17</sup> / <sub>16</sub>
Maranhão ...	—	—	—
Estados Unidos (Sea Island)....	5 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> a 15 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	4 <sup>1</sup> / <sub>16</sub> a 9 <sup>2</sup> / <sub>16</sub>	3 a 9 <sup>2</sup> / <sub>16</sub>
Egypto.....	2 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> a 7 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	3 <sup>1</sup> / <sub>4</sub> a 7	3 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> a 7 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>
Fiji (Sea Island).....	—	6 a 12	—
Tahiti.....	5 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	—	6 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> a 6 <sup>1</sup> / <sub>4</sub>
Indias occidentaes...	2 <sup>11</sup> / <sub>16</sub> a 2 <sup>7</sup> / <sub>8</sub>	—	—
Hayti.....	—	—	—
Perú (Rough Staple)....	2 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> a 7 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	5 a 7	2 <sup>3</sup> / <sub>4</sub> a 7 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>
Perú (Sea Island)....	—	—	—
Indias orientaes.....	1 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> a 4 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	1 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> a 3 <sup>3</sup> / <sub>4</sub>	2 <sup>3</sup> / <sub>4</sub> a 3 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>

Borracha

Cotações extremas da borracha do Brazil e de outras procedencias, durante os mezes de outubro, novembro e dezembro dos annos de 1896 e 1897.

Outubro — 1897

Pará	Ceará	Perú	Africa
s d	s d	s d	s d
2/1 a 3/8 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	9 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> a 2/4	1/10 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> a 2/5	9 a 2/6

1896

1/10 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> a 3/7	10 a 2/2	1/8 <sup>1</sup> / <sub>4</sub> a 2/1 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	9 a 2/5 <sup>1</sup> / <sub>1</sub>
--	----------	---	-------------------------------------

Novembro — 1897

1/2 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> a 3/8 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	9 a 2/4	1/11 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> a 2/5 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	10 a 2/6
---	---------	--	----------

1896

1/10 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> a 3/8 <sup>1</sup> / <sub>4</sub>	9 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> a 2/2	1/8 <sup>3</sup> / <sub>4</sub> a 2/1 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	9 a 2/5 <sup>1</sup> / <sub>1</sub>
--	-------------------------------------	---	-------------------------------------

Dezembro — 1897

2/2 a 3/8	9 <sup>1</sup> / <sub>4</sub> a 2/4	2/1 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> a 2/2 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	10 a 2/6
-----------	-------------------------------------	---	----------

Dezembro — 1896

1/10 a 3/8	10 a 2/2	1/8 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> a 2/2	9 a 2/5 <sup>1</sup> / <sub>1</sub>
------------	----------	---------------------------------------	-------------------------------------

DEPOSITO DA BORRACHA DO PARÁ INCLUINDO A DA BOLIVIA EM 1ª MÃO

30 de outubro de 1897	
231 tons,	excluindo especuladores, cerca de 191 tons
30 de outubro de 1896	
756 tons,	excluindo especuladores, cerca de 93 tons
30 de outubro de 1895	
257 tons,	excluindo especuladores, cerca de 87 tons
30 de outubro de 1894	
547 tons,	excluindo especuladores, cerca de 198 tons
30 de novembro de 1897	
257 tons,	excluindo especuladores, cerca de 171 tons
30 de novembro de 1896	
1.065 tons,	excluindo especuladores, cerca de 89 tons
30 de novembro de 1895	
310 tons,	excluindo especuladores, cerca de 48 tons
30 de novembro de 1894	
491 tons,	excluindo especuladores, cerca de 171 tons
31 de dezembro de 1897	
310 tons,	excluindo especuladores, cerca de 157 tons
31 de dezembro de 1896	
867 tons,	excluindo especuladores, cerca de 118 tons
31 de dezembro de 1895	
504 tons,	excluindo especuladores, cerca de 12 tons
31 de dezembro de 1894	
450 tons,	excluindo especuladores, cerca de 160 tons

DEPOSITO DA BORRACHA DE OUTRAS PROCEDENCIAS

	30 outubro	30 novembro	31 dezembro de 1897	
Ceará.....	164	232	939	saccas
Mangabeira.....	3	10	23	tons
Perú.....	8	34	39	»
Africa.....	337	354	437	»

Importação da borracha do Pará no 4º quartel de 1897, comparada com a dos seis annos anteriores:

	1897	1896	1895	1894	1893	1892	1891	
Outubro..	504	894	487	773	566	576	488	tons.
Novembro.	543	1.149	782	543	751	799	645	»
Dezembro.	754	564	710	512	682	505	605	»
	1.801	2.607	1.979	1.828	1.999	1.871	1.738	

VENDAS E EMBARQUES

	Importadores	Especuladores	Embarques
1897			
Outubro.....	342	21	150
Novembro.....	344	18	155
Dezembro.....	460	21	220
1896			
Outubro.....	250	56	450
Novembro.....	200	40	600
Dezembro.....	200	62	500
1895			
Outubro.....	200	31	550
Novembro.....	175	29	525
Dezembro.....	100	16	400
1894			
Outubro.....	275	41	500
Novembro.....	200	49	350
Dezembro.....	175	28	350

1893			
Outubro.....	200	34	330
Novembro.....	300	29	380
Dezembro.....	250	25	375
1892			
Outubro.....	200	31	300
Novembro.....	250	25	400
Dezembro.....	240	25	400
1891			
Outubro.....	390	—	130
Novembro.....	165	18	482
Dezembro.....	161	20	470

Preços mensaes da borracha fina e Sernamby no 4º trimestre dos sete ultimos annos:

1897				1896			
Outubro							
Fina	Sernamby		Fina	Sernamby		Fina	Sernamby
s d	s d	s d	s d	s d	s d	s d	s d
3/8 1/2 a 3/8	2/1 a 2/7 1/2	3/5 3/4	—	1/10 1/2 a 1/11 1/2			
Novembro							
Fina	Sernamby		Fina	Sernamby		Fina	Sernamby
s d	s d	s d	s d	s d	s d	s d	s d
3/8 a 3/6	2/2 a 2/7 1/2	3/6 3/4 a 3/7	1/11 1/2	2/ a 2/1			
Dezembro							
Fina	Sernamby		Fina	Sernamby		Fina	Sernamby
s d	s d	s d	s d	s d	s d	s d	s d
3/5 1/2 a 3/6	2/2 a 2/7 1/2	3/6 3/4 a 3/5	2	2/10			
1895				1894			
Outubro							
Fina	Sernamby		Fina	Sernamby		Fina	Sernamby
s d	s d	s d	s d	s d	s d	s d	s d
3/3 1/2 a 3/4 1/2	1/10 1/2 a 1/11	2/11 a 2/11 1/2	1/11 a 2/3				
Novembro							
Fina	Sernamby		Fina	Sernamby		Fina	Sernamby
s d	s d	s d	s d	s d	s d	s d	s d
3/4 1/2 a 3/2 1/2	1/11 a 2/	2/11 1/2 a 3/0 1/2	1/11 a 2/3				
Dezembro							
Fina	Sernamby		Fina	Sernamby		Fina	Sernamby
s d	s d	s d	s d	s d	s d	s d	s d
3/2 1/2 a 3/2	1/10 3/4 a 2/0 1/2	3/ a 3/1	1/10 1/2 a 2/3				
1893				1892			
Outubro							
Fina	Sernamby		Fina	Sernamby		Fina	Sernamby
s d	s d	s d	s d	s d	s d	s d	s d
3/ a 2/10 1/2	2/7 1/2 a 2/5 1/2	2/10 a 2/9 1/2	1/11 a 2				
Novembro							
Fina	Sernamby		Fina	Sernamby		Fina	Sernamby
s d	s d	s d	s d	s d	s d	s d	s d
1/10 1/2 a 2/11	2/5 1/2 a 2/3 1/2	2/8 3/4 a 2/10 1/2	1/11 a 2/0 1/2				
Dezembro							
Fina	Sernamby		Fina	Sernamby		Fina	Sernamby
s d	s d	s d	s d	s d	s d	s d	s d
2/11 a 2/10 1/2	2/2 1/2 a 2/4	2/9 3/4 a 2/10	1/11 1/2 a 2/0 1/2				
1891				1890			
Outubro							
Fina	Sernamby		Fina	Sernamby		Fina	Sernamby
s d	s d	s d	s d	s d	s d	s d	s d
2/8 a 2/10	1/10 1/2 a 2/1						
Novembro.....	2/9 a 2/11	1/11 a 2/2					
Dezembro.....	2/11 a 2/9	2/2 a 2/					

Consulado geral dos Estados Unidos do Brazil em Liverpool, 20 de janeiro de 1898.—J. C. da Fonseca Pereira Pinto, consul geral.



N. 1 — Mappa do movimento da navegação entre o Brazil e este districto consular no trimestre de outubro a dezembro de 1897

## ENTRADA

Embarcações	Numero	Toneladas	Equipagem	Valor importado
Brazileiras.....	—	—	—	—
Estrangeiras.....	25	34.724	1.075	£ 1.064.081
Total.....	25	34.724	1.075	£ 1.064.081

## SAHIDA

Embarcações	Numero	Toneladas	Equipagem	Valor exportado
Brazileiras.....	4	1.768	80	£ 1.328
Estrangeiras.....	100	147.337	3.211	£ 1.041.032
Total.....	104	149.105	3.291	£ 1.042.360

Consulado geral dos Estados Unidos do Brazil em Liverpool, em 20 de janeiro de 1898.—*J. C. da Fonseca Pereira Pinto*, consul geral.

N. 2—Preços correntes, quantidade e valor dos generos importados do Brazil nas praças deste Districto Consular, durante o trimestre de outubro a dezembro de 1897.

GENEROS	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE IMPORTADA EM KILOGRAMMAS	VALOR IMPORTADO £	PREÇOS		
				Outubro	Novembro	Dezembro
Aguardente.....	—	—	—	—	—	—
Algodão.....	Livre	140.940	4.846	3 <sup>3</sup> / <sub>4</sub> a 4 <sup>7</sup> / <sub>16</sub>	3 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> a 4 <sup>1</sup> / <sub>16</sub>	3 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> a 3 <sup>13</sup> / <sub>16</sub>
Assucar.....	do	2.942.500	27.127	7 <sup>2</sup> / <sub>3</sub> a 10 <sup>2</sup> / <sub>3</sub>	7 <sup>2</sup> / <sub>3</sub> a 10 <sup>2</sup> / <sub>7</sub>	7 <sup>2</sup> / <sub>9</sub> a 11 <sup>1</sup> / <sub>16</sub>
Cacão.....	1 <sup>a</sup> por lb.	8.580	516	52% a 71%	54% a 70%	52% a 70%
Cafê.....	1 1/2 <sup>a</sup> por bl.	2.040	72	32% a 40%	28% a 40%	28% a 37%
Castanhas.....	livre	4.200	119	28% a 30%	28% a 30%	26% a 28%
Couros.....	do	8.460	465	5 <sup>a</sup> a 7 <sup>a</sup>	5 <sup>a</sup> a 7 <sup>a</sup>	5 <sup>a</sup> a 7 <sup>a</sup>
Diamantes.....	—	—	—	—	—	—
Farinha de mandioca.....	—	—	—	—	—	—
Fumo.....	3 <sup>3</sup> / <sub>6</sub> a 4 <sup>2</sup> / <sub>10</sub> por lb.	250	140	—	—	—
Gomma elastica.....	livre	4.053.435	994.864	9 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> a 3 <sup>2</sup> / <sub>8</sub>	9 <sup>a</sup> a 3 <sup>2</sup> / <sub>8</sub>	9 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> a 3 <sup>2</sup> / <sub>8</sub>
Herva matte.....	—	—	—	—	—	—
Legumes diversos.....	—	313.800	3.139	—	—	—
Madeiras.....	—	—	—	£ 8 a £ 13	£ 8 a £ 13	£ 8 a £ 13
Oleos e resinas.....	—	4.650	1.009	1 <sup>2</sup> / <sub>9</sub> a 2 <sup>2</sup> / <sub>1</sub>	1 <sup>2</sup> / <sub>9</sub> a 3 <sup>2</sup> / <sub>2</sub>	1 <sup>2</sup> / <sub>10</sub> a 2 <sup>2</sup> / <sub>2</sub>
Ossos e cinzas de osso.....	—	1.385.874	6.335	£ 2 a £ 7.—5.—0	£ 2 a £ 7.—5.—0	£ 2 a £ 7.—10.—0
Piassava.....	—	169.410	5.896	£ 25 a £ 43	£ 25 a £ 46	£ 25 a £ 46
Salsaparrilha.....	—	—	—	—	—	—
Diversos productos.....	—	879.998	19.553	—	—	—
		9.914.137	1.064.081			

Consulado Geral do Brazil em Liverpool, 20 de janeiro de 1898.—*J. C. da Fonseca Vieira Pereira*, consul geral.

N. 3 — Preços correntes e valor dos generos exportados deste districto consular para o Brazil durante o trimestre de outubro a dezembro de 1897

GENEROS	DIREITOS DE ALFANDEGA	VALOR EXPORTADO EM £	PREÇO CORRENTE	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Algodão (manufacturas de)....	Não ha direitos de exportação sobre estas mercadorias	425.807				
Calçado.....		15.113				
Carnes.....		1.580	Presuntos por 112 lbs	24 <sup>s</sup> / <sub>8</sub> a 96 <sup>s</sup> / <sub>8</sub>	24 <sup>s</sup> / <sub>8</sub> a 91 <sup>s</sup> / <sub>8</sub>	25 <sup>s</sup> / <sub>8</sub> a 100 <sup>s</sup> / <sub>8</sub>
Carvão de pedra.....		31.065	Por toneladas	8/ a 8/6	8/ a 8/6	8/3 a 8/6
Chapêos.....		3.177				
Cobre.....		18.202				
Couros.....		7.928				
Drogas medicinaes.....		4.448	Quinino por onça	1 <sup>s</sup> / <sub>1</sub> 1/2 a 1 <sup>s</sup> / <sub>6</sub>	1 <sup>s</sup> / <sub>2</sub> a 1 <sup>s</sup> / <sub>6</sub>	4 <sup>d</sup> a 1 <sup>s</sup> / <sub>6</sub>
Farinha de trigo.....		20.300				
Ferragens e cutellaria.....		125.069	Echadas por duzia			
Ferro em barra, etc.....		45.432	Por toneladas	2. 0-1 a £ 7-5-0	£ 2-0-9 a £ 7-5-0	£ 2-0-2 a £ 7-5-0
Jóias de ouro e prata.....		308				
Lã (manufacturas de).....		63.221				
Licores e cerveja.....		11.253	Barricas por duzia de garrafas	6 <sup>s</sup> / <sub>8</sub>	6 <sup>s</sup> / <sub>8</sub>	1/2 gar. 4 <sup>s</sup> / <sub>0</sub> 1/2
Linho (manufacturas de).....		14.261				
Louça e crystaes.....		25.152	Garrafas por grosso			
Machinas diversas.....		96.606				
Manteiga.....		6.552	Composta para o Brazil	54 <sup>s</sup> / <sub>8</sub> a 110 <sup>s</sup> / <sub>8</sub>	56 <sup>s</sup> / <sub>8</sub> a 118 <sup>s</sup> / <sub>8</sub>	70 <sup>s</sup> / <sub>8</sub> a 118 <sup>s</sup> / <sub>8</sub>
Massas diversas.....		22.610				
Mixtas (manufacturas de).....		29.308				
Papel de diversas qualidades.....		4.446				
Peixe.....		1.237				
Polvora.....		1.101	Por 100 lbs.	55 <sup>s</sup> / <sub>8</sub> a 69 <sup>s</sup> / <sub>8</sub>	55 <sup>s</sup> / <sub>8</sub> a 60 <sup>s</sup> / <sub>8</sub>	55 <sup>s</sup> / <sub>8</sub> a 60 <sup>s</sup> / <sub>8</sub>
Prata.....		.....				
Roupa de especies diversas.....		6.427				
Sal.....		1.529				
Seda (manufacturas de).....		472				
Vinhos diversos.....		914				
Mercadorias diversas.....	58.852					
		1.042.360				

Consulado geral do Brazil em Liverpool, 20 de janeiro de 1898.—J. C. da Fonseca Pereira Pinto, consul geral.

N. 4—Quadro da cotação do cambio, taxa de descontos e fretamento das embarcações no mercado de Liverpool correspondente no 4º trimestre de 1897

CAMBÍOS

DESTINOS	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Sobre o Brazil.....	Não ha operações de cambio da Inglaterra para o Brazil. As taxas de cambio são estabelecidas pelos banqueiros do Brazil.		
» França, 3 mezes de data.....	25 31 <sup>s</sup> / <sub>8</sub> a 25 38 <sup>s</sup> / <sub>8</sub>	25 31 <sup>s</sup> / <sub>8</sub> a 25.40	25 36 <sup>s</sup> / <sub>8</sub> a 25 43 <sup>s</sup> / <sub>8</sub>
» » 3 dias de vista.....	25 16 <sup>s</sup> / <sub>8</sub> a 25 23 <sup>s</sup> / <sub>8</sub>	25 16 <sup>s</sup> / <sub>8</sub> a 25.25	25 20 a 25 30
» Amsterdam, 3 mezes de data.....	12 3 <sup>s</sup> / <sub>8</sub> a 12 4	12 3 <sup>s</sup> / <sub>8</sub> a 12.4	12 3 <sup>s</sup> / <sub>8</sub> a 12 4 <sup>s</sup> / <sub>8</sub>

TAXA DE DESCONTOS

ORIGEM	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Banco da Inglaterra.....	2 <sup>1</sup> / <sub>16</sub> a 3 <sup>0</sup> / <sub>16</sub>	3 <sup>0</sup> / <sub>16</sub>	3 <sup>0</sup> / <sub>16</sub>
Em praça.....	1 <sup>15</sup> / <sub>16</sub> a 1 <sup>15</sup> / <sub>16</sub>	2 <sup>11</sup> / <sub>16</sub> a 3 <sup>0</sup> / <sub>16</sub>	2 <sup>7</sup> / <sub>8</sub> a 3 <sup>0</sup> / <sub>16</sub>

PREÇO DO FRETE

DESTINOS	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Bahia e Pernambuco.....	35 <sup>s</sup> / <sub>8</sub> a 45 <sup>s</sup> / <sub>8</sub>	35 <sup>s</sup> / <sub>8</sub> a 45 <sup>s</sup> / <sub>8</sub>	35 <sup>s</sup> / <sub>8</sub> a 45 <sup>s</sup> / <sub>8</sub>
Rio de Janeiro.....	45 <sup>s</sup> / <sub>8</sub>	45 <sup>s</sup> / <sub>8</sub>	45 <sup>s</sup> / <sub>8</sub>
Santos.....	45 <sup>s</sup> / <sub>8</sub>	45 <sup>s</sup> / <sub>8</sub>	45 <sup>s</sup> / <sub>8</sub>
Pará, Maranhão e Ceará.....	50 <sup>s</sup> / <sub>8</sub> a 55 <sup>s</sup> / <sub>8</sub>	50 <sup>s</sup> / <sub>8</sub> a 55 <sup>s</sup> / <sub>8</sub>	50 <sup>s</sup> / <sub>8</sub> a 55 <sup>s</sup> / <sub>8</sub>

Consulado Geral do Brazil em Liverpool, 20 de janeiro de 1898.—J. C. da Fonseca Pereira Pinto, consul geral.

**TRIBUNAL DE CONTAS**

*Ordens de pagamento sobre as quaes proferiu despachos de registro, em 18 e 19 do corrente, o Sr. Dr. presidente deste tribunal*

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas—Avisos:

N. 465, de 14 do corrente, pagamento de 490:41\$090 a Lage Irmãos, pelo fornecimento de carvão à Estrada de Ferro Central do Brazil;

N. 474, de 15 idem, entrega de 63:600\$ ao thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil, para occorrer ao pagamento à Companhia Edificadora por fornecimentos à mesma estrada.

— Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Avisos:

Ns. 364 e 586, de 3 e 28 de fevereiro, pagamento de contas na importancia total de 4:535\$529 e transporte de verbas;

Ns. 696 e 699, de 8 do corrente, pagamento de 246\$ a Silva Maia & Comp. e transporte de verbas;

N. 706, de 9 idem, idem de 59\$, aluguel da casa do porteiro do Archivo Publico Nacional;

N. 711, de 4 idem, credito de 2:400\$ à Alfandega do Maranhão, pagamento dos ordenados do juiz de direito em disponibilidade Antonio de Souza Rubim;

N. 720, de 10 idem, idem de 4:808\$ a diversos fornecedores da Escola Polytechnica;

N. 731, de 11 idem, indemnização de 248\$769, importancia das despesas de prompto pagamento feitas pelo porteiro da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro;

N. 731, da mesma data, pagamento de 818\$, a diversos fornecedores da Escola Nacional de Bellas Artes;

N. 735, da mesma data, idem de 254\$190, ao *Journal do Commercio*, por diversas publicações;

N. 739, de 12 do corrente, idem de 15\$962, ao alteres do corpo de bombeiros José Joaquim de Souza;

N. 740, da mesma data, idem de 950\$, a Antonio Lopes & Comp.;

N. 747, da mesma data, idem de 63\$700, ao director da Bibliotheca Nacional;

N. 751, da mesma data, idem de 30\$900, a Cardoso Pereira & Comp.;

N. 752, da mesma data, idem de 400\$, a Manoel Pereira Jorge, por fornecimento de alimento ao conselho de jurados;

N. 757, de 14 do corrente, idem de 7:500\$, a Terra, Irmão & Comp., pelo fornecimento de papel e pelos trabalhos de pintura e outros no Internato do Gymnasio Nacional;

N. 760, da mesma data, idem de 2:954\$600, a diversos fornecedores do supradito internato;

N. 773, de 15 do corrente, idem de 2:442\$500, a Leuzinger, Irmãos & Comp.

— Ministerio da Fazenda:

Officio n. 5, da Superintendencia da Fazenda Nacional de Santa Cruz, pagamento de 3\$100, à Imprensa Nacional;

Idem n. 5, do juiz da Camara Civil do Districto Federal, entrega de 288\$64, a Joaquim Pinto Cardoso Junior, juros do emprestimo do cofre do orphãos.

Requerimento do Dr. João Jacintho de Paula Mendonça, restituição de 22\$691.

— Ministerio da Guerra — Avisos:

De 5 do corrente, pagamento de 3:874\$, a diversos fornecedores dos estabelecimentos militares;

De 7 idem, credito de 22:700\$, à Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, para occorrer ao pagamento de diversas despesas;

De 10 idem, pagamento de 49:025\$692, a diversos fornecedores da Intendencia da Guerra;

De 12 idem, transporte de 5:000\$, para a sub-consignação — Rações, viveres, dietas, etc.—da verba 11<sup>a</sup>.

**SECÇÃO JUDICIARIA**

**Supremo Tribunal Federal**

20<sup>a</sup> Sessão em 19 de Março de 1898

*Presidencia do Sr. ministro Aquino e Castro*

As 10 1/2 horas da manhã abriu-se a sessão, achando-se presentes os Srs. ministros barão de Pereira Franco, Piza e Almeida, Macedo Soares, Pindahiba de Mattos, Bernardino Ferreira, H. do Espirito Santo, Ribeiro de Almeida, João Barbalho, Manoel Murinho, André Cavalcanti e Augusto Olyntho.

Deixaram de comparecer os Srs. ministros Americo Lobo e Lucio de Mendonça, por se acharem em gozo de licença, o João Pedro com justa causa.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

**JULGAMENTOS**

*Habeas-corpus*

N. 1.006—S. Paulo—Relator, o Sr. João Barbalho; impetrante, Augusto Cambraia em favor dos pacientes Antonio Goulart de Faria e Alfredo Bandeira.—Foi aliado o julgamento para a sessão de 23 de março corrente, as 11 horas, unanimemente.

N. 1.070—Capital Federal—Relator, o Sr. barão de Pereira Franco; paciente, João Fernandes Bella.—Julgou-se improcedente o recurso, negando-se a ordem de *habeas-corpus*, contra os votos dos Srs. Augusto Olyntho, Manoel Murinho, João Barbalho e Macedo Soares.

*Agravo de instrumento*

N. 233—Ceará—Relator, o Sr. Pindahiba de Mattos; agravante, Boris Frères; agravados, J. Bruno Miranda & Comp.—Julgou-se renunciado e deserto o recurso, por não ter sido preparado no prazo legal, contra o voto de Sr. Macedo Soares. Não votou o Sr. Augusto Olyntho por não ter assistido ao relatório, e o Sr. Piza e Almeida por se haver retirado por incommodado.

*Appellações civis*

N. 331—Pará—Relator, o Sr. Macedo Soares; revisores, os Srs. Pindahiba de Mattos e Bernardino Ferreira; appellante, o bacharel Leandro de Almeida Ribeiro; appellada, a Fazenda Nacional, representada por seu procurador seccional.—Foi confirmada a sentença unanimemente.

N. 339—Capital Federal—Relator, o Sr. André Cavalcanti; revisores, os Srs. Augusto Olyntho e Pereira Franco; appellante, a União Federal; appellados, o Dr. Antonio Joaquim de Souza Paraiso e outros.—Foi confirmada a sentença, contra o voto do Sr. Pindahiba de Mattos. Impedido, o Sr. Ribeiro de Almeida.

*Homologações de sentenças*

N. 133—Capital Federal—Relator, o Sr. Bernardino Ferreira; revisores, os Sr. H. do Espirito Santo e Ribeiro de Almeida; requerente, Francelino Alves da Rocha, na qualidade de herdeiro de sua mãe D. Anna Rosa Dias de Souza.—Não foi homologada a sentença, por não se tratar de carta de sentença estrangeira. Não tomaram conhecimento do pedido os Srs. H. do Espirito Santo e Macedo Soares.

N. 132—Capital Federal—Relator, o Sr. Pindahiba de Mattos; revisores, os Srs. Bernardino Ferreira e H. do Espirito Santo; requerentes, D. Maria Angelica Martins e D. Sophia dos Anjos.—Não foi homologada a sentença, por ter sido requerida a homologação por pessoa incompetente. Os Srs. Macedo Soares e H. do Espirito Santo não tomaram conhecimento do pedido.

**PASSAGENS**

*Revisões crimes*

N. 139—Ao Sr. André Cavalcanti.  
N. 270—Ao Sr. João Barbalho.  
N. 273—Ao Sr. Bernardino Ferreira.

*Homologações de sentenças*

N. 125—Ao Sr. Augusto Olyntho.  
N. 127—Ao Sr. barão de Pereira Franco.  
N. 134—Ao Sr. João Barbalho.

*Appellação crime*

N. 26—Ao Sr. João Barbalho.

*Appellação civil*

N. 316—Ao Sr. Macedo Soares.

**COM DIA**

N. 135—Recurso extraordinario —Relator, o Sr. Manoel Murinho.  
Levantou-se a sessão ás 2 horas da tarde.—  
O 1<sup>o</sup> official, *João Joaquim da Silva*.

**RENDAS PUBLICAS**

**ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO**

Rendimento do dia 1 a 18 de março de 1898.....	5.115.831\$196
Idem do dia 19.....	275.915\$250
Em igual periodo de 1897.....	5.391.716\$446
	5.510.205\$379

**RECEBEDORIA**

Rendimento do dia 1 a 18 de março de 1898.....	926.444\$311
Idem do dia 19.....	37.261\$436
	963.705\$747
Em igual periodo de 1897.....	597.207\$350

**RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL**

Rendimento do dia 19 de março de 1898.....	31.775\$724
Dia 1 a 19.....	654.763\$519
Em igual periodo de 1897.....	448.875\$036

**NOTICIARIO**

**Correio** — Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

Pelo *Minas*, para Lisboa e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o exterior até as 10.

Pelo *Rio*, para Maceió, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 1/2, ditas com porte duplo até as 8.

— Amanhã:

Pelo *Maguy*, para os portos do Espirito Santo e Caravellas, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas para o interior até as 5 1/2, ditas com porte duplo até as 6, objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Pelo *Nile*, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até as 10, objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Pelo *Itapuan*, para S. Pedro do Sul, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 1/2, ditas com porte duplo até as 8, objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Pelo *Hattie May* (navio), para Cape Town, recebendo impressos até as 3 1/2 horas da tarde, cartas para o exterior até as 4 1/2, objectos para registrar até as 2 1/2.

— Convida-se o remetente de uma pulseira de coral e ouro, encontrada em uma collecção de retalhos de folheins da *Gazeta de Noticias*, destinada a Porto Alegre, a comparecer na 5<sup>a</sup> secção do Correio Geral.

— Na 7<sup>a</sup> secção (pavimento terreo) são recebidas as indicações e mudanças da residência, e bem assim os *boletins de endereços* que estão sendo distribuidos pelos respectivos carteiros e agencias suburbanas, para o *Indicador Postal de Residências*.

**Pauta semanal da Recebedoria do Estado de Minas Geraes na Capital Federal**

Organizada de conformidade com o art. 39 do decreto n. 843, de 25 de julho de 1895, para a cobrança dos impostos de exportação dos generos constantes das tabellas **A** e **B**, annexas ao seu respectivo regulamento

Semana de 20. a 26 de março de 1898

GENEROS	Unidades	Preços médios das ultimas vendas	Taxas do imposto
Aguardente de canna.	Litros.	\$450	9 %
Alcool.	>	\$700	>
Aves domesticas.	Kilogramma.	2\$000	4 %
Bebidas espirituosas.	>	3\$000	>
Café em grão, pilado, em côco e em casquinha.	>	\$840	11 %
Cerveja.	>	\$600	4 %
Cigarros.	Milheiro.	6\$500	9 %
Chifres.	Cento	12\$000	>
Couros seccos.	Kilogramma.	\$330	>
> salgados.	>	\$660	>
Carne de vacca, fresca, secca ou salgada.	>	\$600	4 %
Dita de porco idem, idem.	>	1\$300	>
Diamante em bruto.	Gramma.	204\$800	1 %
> lapidado.	>	450\$000	>
Feijão e fava.	Kilogramma.	\$260	4 %
Fumo, em folha.	>	1\$800	9 %
> rôlo.	>	2\$800	>
> picado.	>	1\$900	>
> desfiado.	>	3\$500	>
Gado cabrum e lanigero.	Um.	10\$000	4 %
> cavallar.	>	250\$000	>
> muar.	>	220\$000	>
> vaccum.	>	100\$000	>
> suino.	>	110\$000	>
Leite.	Kilogramma.	\$500	>
Lenha.	>	\$025	>
Milho.	>	\$140	>
Madeiras de qualquer qualidade.	>	\$100	9 %
Mel de fumo ou pichô, liquido ou em massa.	>	1\$300	>
Ouro em pó, em barra ou obra.	Gramma.	3\$740	5 %
Prata idem, idem.	Kilogramm.	129\$600	2 1/2 %
Queijos.	>	1\$500	4 %
Rapaduras.	>	1\$000	>
Sola.	>	1\$600	>
Sêbo.	>	1\$500	>
Toucinho e banha.	>	1\$500	>
Tecidos ou panno de algodão de côr natural ou riscado	>	1\$000	>

Recebedoria do Estado de Minas Geraes na Capital Federal, 19 de março de 1898.—O director, **Alberto Augusto Diniz**.

**Biblioteca da Faculdade de Direito de S. Paulo**—Durante o mez de fevereiro ultimo, foi esta bibliotheca, frequentada por 1.234 leitores que consultaram 366 obras em 479 volumes, sendo: em jurisprudencia, 295; sciencias e artes, 63; bellas lettras, 56; historia e geographia, 51; jornaes e revistas, 769.

Nas linguas: portugueza, 242; franceza, 117; italiana, 4 e latina, 3.

**Directoria de Meteorologia do Ministerio da Marinha**—Resumo meteorologico da Estação Central—Dia 19 de março de 1898

Horas	Barometro a 0°	Temperatura do ar	Tensão do vapor	Humidade relativa	Direcção do vento	Estado da atmosphera	Quantidade de nuvens
6 a.	754.69	23.2	19.10	90.5	N	Claro.	3
9 a.	755.02	26.2	19.49	77.1	N	Idem.	0
1/2 d.	754.25	27.5	18.88	69.2	SE	Idem.	1
3 p.	752.69	25.6	19.28	79.0	SSE	Idem.	0
6 p.	754.18	25.3	17.12	71.6	SSW	Encob.	12

Temperatura maxima exposta, 27.8.  
> > > a sombra, 29.0.  
> > > minima, 22.5.  
Evaporação em 24 horas a sombra, 3m/m, 4.  
Duração do brilho solar, 8h.74.

**Santa Casa da Misericordia**—O movimento do hospital da Santa Casa da Misericordia, dos hospicios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das

Dores em Cascadura, foi, no dia 14 de março de 1898, o seguinte:

	Nac.	Est.	Total
Existiam.....	764	994	1.758
Entraram.....	29	34	63
Sahiram.....	43	49	92
Falleceram.....	5	4	9
Existem.....	745	975	1.720

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 749 consultantes, para os quaes se aviaram 875 receitas.

Fizeram-se 35 extracções de dentes.  
— E no dia 15:

	Nac.	Est.	Total
Existiam.....	745	975	1.720
Entraram.....	26	41	67
Sahiram.....	20	18	38
Falleceram.....	2	6	8
Existem.....	749	992	1.741

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 394 consultantes, para os quaes se aviaram 457 receitas.

Fizeram-se 35 extracções de dentes.  
— E no dia 16:

	Nac.	Est.	Total
Existiam.....	749	992	1.741
Entraram.....	35	35	70
Sahiram.....	13	22	35
Falleceram.....	6	3	9
Existem.....	765	1.002	1.767

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 489 consultantes, para os quaes se aviaram 558 receitas.

Fizeram-se 2 extracções de dentes e 9 obturacções.

**Obituario**—Foram sepultados no dia 17 do corrente as seguintes pessoas fallecidas de:

Accesso pernicioso — O fluminense Heitor Ferreira Franca, 36 ans., s., res. e f. á r. das Marceas n. 2; o hesp. Antonio, filho de Ponce Cabello, 5 ans., res. e f. á r. da Imperatriz n. 75.

Arterio esclerose — A flum. Isabel Teixeira Silva, 68 ans., c., res. e f. á praça Retiro saudoso n. 43.

Athrepsia — Os brazs. Jorge, filho de Alfredo Lima, 3 mezes, res. e f. á r. Barão de Mesquita n. 19; Luiz, filho de Germano Moura, 27 dias, res. e f. á r. Visconde de Itauna n. 53.

Cachexia paludosa — A braz. Maria The-reza, 48 ans., s., f. na Santa Casa.

Convulsões — As brazs. Angela, filha de José Lobardo, 5 ans., res. e f. á r. da Ajuda n. 63; Juliana, filha de Valentim Przybiski, 5 dias, res. e f. á praça da Republica n. 11.

Entero colite — O braz. Ananias, filho de Maria Iguez Conceição, 1 mez, res. e f. á r. Senador Pompeu n. 149; Balbino Marques Castro, 40 ans., s., f. no Hospicio de Alienados.

Febre amarella — Antonio Ferreira de Almeida, 31 ans., c., res. e f. á r. Santo Christo n. 57; Augusto Gomes, 19 ans., s., f. no hospital de S. Sebastião; Agostinho Henrique, 27 ans., c.; o ital. Scariato Ulysses, 40 ans. c.; o herp. Lourenço Gonçalves Romero, 19 ans., c. fall-cidos na Santa Casa; o ital. José Galoche, 38 an., encontrado na via publica; os hesps. Antonio Munhoz Garcia, 28 ans. c., res. e f. á r. da Misericordia n. 134; Antonia Soares, 26 ans., s., res. e f. á r. Ev-aristo da Veiga n. 5; Catharina Cansello, 40 ans., s., res. e f. á r. da Imperatriz n. 75.

Febre paludosa — A braz. Demithildes, filha de Alfredo Borges, 2 1/2 ans., res. e f. á subida do Leme.

Febre puerperal — A port. Bellarmina Maria de Jesus, 31 ans., c., res. e f. ár. Treze de Maio n. 32.

Febre pernicioso — O braz. Theophilo Feliciano Alves, 18 ans., s., res. e f. no Boulevard Vinte oito de Setembro n. 33.

Febre remittente biliosa — O ital. Francisco Tripodi, 31 ans., c., res. e f. á r. da Lapa n. 111; o port. José Martins Tavares, 59 as. c., res. e f. á r. Conselheiro Zacharias n. 106.

Febre remittente palustre — O port. João Parante Esteves, 40 ans., s., f. no Hospicio da Saude.

Febre remittente typhica — Os ports. Maximiano Gonçalves, 13 ans., s.; Augusto Cardoso Melo, 29 ans., s., fals. no Hospital da Penitencia.

Gastro-enterite — A braz. Alaide, filha de Amelia Maria da Cunha, 17 ms., res. e f. á r. de S. Christovão n. 42; Arthur, filho de Francisco G. Amorim, 1 anno, res. e f. á praça da Republica n. 79.

Hemorrhagia umbelical — O braz. Manoel, filho de Virgilio Barcellos Pinto, 48 horas, res. e f. á r. S. Luiz Gonzaga n. 294.

Lesão cardiaca — A braz. Maria Rosa de Almeida, 50 ans., viuva, f. na Santa Casa; o port. Antonio José Teixeira, 59 ans., s., res. e f. á r. do Senalo n. 36; o braz. João Ignacio Franca Ribeiro, 50 ans., c. res. e f. á rua Vidal de Negreiros n. 65.

Meningite — A braz. Edith, filha de Joaquim Sotero Cantão, 16 mezes, res. e f. á rua Polixena n. 42.

Syncope cardiaca — O arabe José Ernany, 50 ans., c. res. e f. á r. da Alfundega n. 209.

Tuberculose pulmonar — Os brazs. Carlos Francisco de Oliveira, 36 ans., c. f. na Santa Casa; Isabel Rosa de Oliveira, 27 ans., c. res. e f. á r. Vinte e Cinco de Março n. 21 B; Adelaide dos Santos Neves, 19 ans., s., res. e f. á r. Malvino Reis n. 40; Joaquim de Abreu Feital, 33 ans., s. res. e f. á r. Nabuco de Freitas n. 56; Hermenegildo Gen-naro, 32 ans., s.; Vicente Rodrigues, 32 ans., s., f. na Santa Casa; o ital. Antonio Grisoli, 18 ans., s. f. no Hospicio de Alienados.

Velhice — A flum. Celestina Guilhermina Midosi, 70 ans., f. no Hospicio da Saude.

Fetos — Um filho de Malvino Fonseca, res. á r. Sorocaba n. 27; outro filho de Maria Amancia, res. á r. Ferosa n. 24; outro, filho do José Augusto Carvalho, res. á r. Goyaz, sem numero; outro, filho de Domingos Longo, res. a r. do Senado n. 36; outro, filho de Amelia Moura Jansen, res. á r. Tavares Ferreira n. 40.

No numero dos 48 sepultados estão incluídos 15 indigentes, cujos enterros foram gratuitos.

## EDITAES E AVISOS

## Escola de Minas

De ordem do Sr. Dr. director da Escola de Minas fica constar que por espaço de quatro mezes, a partir da presente data, estará ainda aberta nesta secretaria, a inscrição dos candidatos para o provimento definitivo do lugar de lente da 1ª cadeira do 1º anno do curso fundamental: «arithmeticas, algebra, geometria (revisão e complementos); theoria dos derivados, trigonometria rectilinea e espherica, geometria analytica a duas dimensões, noções fundamentaes, linha recta e curvas do 2º grão.»

Em virtude do art. 63 do *Codigo das disposições communs ás instituições do Ensino Superior*, ficará esta inscrição ainda aberta durante os tres primeiros dias do mez de setembro futuro, por terminar o dito prazo no periodo das férias.

Os candidatos devem satisfazer as disposições dos arts. 66, 67, 68, 71, 72 e 73 do *Codigo do Ensino Superior*.

Secretaria da Escola de Minas, 25 de fevereiro de 1898 — O secretario, *João Victor de Magalhães Gomes*.

## Instituto Nacional de Musica

## EXAMES

Nos dias 21, 22 e 23 do corrente, ás 10 horas da manhã, serão chamados a exame de aproveitamento de piano os alumnos de 1897, abaixo nomeados; sendo também chamados a dar provas de piano os candidatos que requeiram admissão nesse curso; e de teclado os que pehiram admissão nos cursos de canto a solo e de harmonia.

Na portaria do instituto acha-se affixada a lista de chamada.

Alumnos de 1897—Piano:  
*Iracema Nunes de Azevedo*,  
*Luiza Albertina Beral*,  
*Cecilia Dias Vieira Machado*.

Secretaria do Instituto Nacional de Musica, 19 de março de 1898. — O secretario, *Arthur Tolentino da Costa*.

## Caixa de Amortização

Por esta repartição se faz publico que, em virtude do despacho da junta administrativa, datado de 25 de janeiro ultimo, o prazo, sem desconto, para recolhimento das notas do Governo de 100\$ das 5ª e 6ª estampa, termina em 30 de junho proximo futuro; procedendo-se do dia 1 de julho em diante aos descontos marcados na lei n. 3313, de 16 de dezembro de 1886, art. 13, a saber:

- 2 % nos tres primeiros mezes;
- 4 % nos outros tres mezes;
- 6 % nos tres mezes seguintes;
- 8 % nos outros tres mezes;
- 10 % no primeiro mez a seguir-se e mais 5 % mensaes, dahi em diante.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1898. — O inspector, *Sebastião José da R. Pereira Mariz Sarmiento*.

## Alfandega do Rio de Janeiro

## EDITAL COM PRAZO DE 30 DIAS

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despahe-las e retirá-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua e nta, nos termos do tit. 5º, cap. 5º, da *Consolidação das Leis das Alfandegas*, sem que lhes fique direito de allegar contra os effects desta venda.

Trapiche Freitas — LR: 200 saccos, vindos de Marsella no vapor francez *Les Andes*, descarregados em 23 de julho de 1896.

JR: 25 caixas, vindas da mesma procedencia, no vapor francez *Aquitaine*, descarregadas em 15 de maio de 1897, consignadas a *Julio Regis & Comp*.

G—C—C—I: 1 caixa, vinda da mesma procedencia no vapor francez *Les Andes*, descarregada em 8 de outubro de 1896.

Armazem n. 1 — PSN: 1 caixa, de Liverpool do vapor inglez *Strabo*, descarregada em 6 de agosto de 1897, consignada a *P. S. Nicolson & Comp*.

Exposição Industrial Norte-Americana: 2 caixas ns. 109/110, vindas de Nova York no vapor inglez *Coleridge*, descarregadas em 16 de agosto de 1897.

F.MFC: 9 caixas ns. 4.896/4.904, vindas de Marsella no vapor francez *Les Alpes*, descarregadas em 18 de agosto de 1897, consignadas a *F. M. Fonseca & Comp*.

Armazem n. 16—18: 12 rulos ns. 179/99, vindos de Southampton no vapor inglez *La Plata*, descarregados em 2 de junho de 1897, consignados a *Querino Menezes & Barroso*.

F.SP: 1 caixa, sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez *Biela*, descarregada em 10 de junho de 1897, consignada a *Francisco Leite de Souza Paes*.

CR—N—3.648: 1 caixa n. 3, vinda de Nova York, no vapor inglez *Coleridge*, descarregada em 17 de junho de 1897, consignada á ordem.

Exposição Industrial Norte-Americana: 2 caixas n. 104, vindas da mesma procedencia, vapor e descarga, consignadas ao *London B. Bank*.

L'em: 50 barricas, vindas da mesma procedencia, vapor, descarga e consignaão.

FJC: 1 caixa n. 8, vinda da mesma procedencia, vapor, descarregada em 18 de junho de 1897, consignada a *Freire Guimarães & Comp*.

FMB—A: 2 caixas, vindas de Bordéas no vapor francez *Chili*, descarregadas em 20 de junho de 1897, consignadas a *F. M. Brandon*.

FMB—C: 2 caixas ns. 1/2, vindas da mesma procedencia, vapor, descarga e consignaão.

FB: 1 caixa n. 1.197, vinda da mesma procedencia, vapor, descarga e consignaão.

Sem marca: 1 caixa, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga.

Sem marca: 1 amarrado, vindo da mesma procedencia, vapor e descarga.

Gino Salvatore: 1 caixa, vinda de Buenos Aires no vapor francez *Les Andes*, descarregada em 22 de junho de 1897.

Sem marca: 2 cavaletes, vindos de Southampton no vapor inglez *Magdalena*, descarregados em 28 de junho de 1897.

GI: 1 caixa n. 1.921, vinda de Genova no vapor italiano *Equità*, descarregada em 12 de julho de 1897.

Sem marca: 1 colção, vindo do Rio de Prata no vapor ingl z *Magdalena*, descarregado em 15 de julho de 1897.

Barbô Duizente: 1 caixa, vinda de Genova no vapor italiano *Minis*, descarregada em 19 de julho de 1897.

Sem marca: 3 encapados, vindos de Genova no vapor italiano *Manilla*, descarregados em 21 de julho de 1897.

W. H. Hachette: 1 caixa, vinda de Liverpool no vapor inglez *Oravia*, descarregada em 21 de julho de 1897.

José Eugenio Schimidt: 1 lata, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga.

Sem marca: 1 cesta, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga.

TESC: 1 barril de quinto, vindo do Rio de Prata no vapor italiano *Italia*, descarregado em 21 de julho de 1897.

GA: 30 caixas, vindas de Genova no vapor italiano *Alcorico*, descarregadas em 22 de julho de 1897, consignadas á ordem.

Raphael Pizarro: 1 mala, vinda do Rio de Prata no vapor inglez *Thames*, descarregada em 20 de julho de 1897.

Alfandega do Rio de Janeiro, 13 de março de 1898. — Pelo inspector, *João Peixoto da Fonseca Guimarães*.

## Contadoria da Marinha

## PAGADORIA

Previne-se ás pessoas que tenham vencimentos a receber desta pagadoria, relativamente ao exercicio de 1897, cuja escripturação vai encerrar-se, que se apresentem até ao dia 28 do corrente, a fim de evitar que os mesmos vencimentos caiam em exercicio findo.

Pagadoria da Marinha, 19 de março de 1898. — O escrivão, *Apollunario Gomes de Carvalho*.

## Repartição do Ajudante General

## Edital

De ordem do Sr. general ajudante-general, deve comparecer nesta repartição a objecto de serviço o alférez do 2º batalhão de infantaria *Alfredo da Silva Nogueira*, que se achava no gozo de licença.

Capital Federal, 20 de março de 1898. — *Francisco Castilho Jacques*, capitão assistente.

## Intendencia da Guerra

O conselho de compras desta repartição recebe propostas no dia 26 do corrente, até ás 11 da manhã, para a compra de nove fanfarras para os regimentos estacionados no Estado do Rio Grande do Sul.

Os instrumentos devem ser de qualquer dos tres autores *Gautrot Ainé & Comp.*, *Schuster & Comp.* e *Graslitz*, conhecidos os deste pela marca—*Estrella, nec plus ultra*, correspondentes todos os instrumentos de *Schucter & Comp.* e de *Graslitz* aos de *Gautrot Ainé & Comp.*, conforme vão abaixo numerados.

Cada fanfarra deve ser de um mesmo autor e compor-se dos seguintes instrumentos:

- 1 soprano em mib e reb, n. 193;
- 3 contraltos em dó e sib, n. 217 A;
- 3 pistões em sib, lá e lab, n. 30, com caixa;

1 clarim em sol, fá, mi, mib, ré e dó n. 1.084, com caixa;

3 trombones (helicons) em dó e sib, n. 561,

3 altos (helicons) em fá, mib, n. 559;

2 barytonos (helicons) em dó e sib, n. 633;

3 baixos (helicons) em dó e sib, quatro pistões, n. 635 B;

1 contra-baixo (helicon) em dó e sib, numero 642.

1 contra-baixo (helicon) em fá e mib, n. 636.

No recebimento desse instrumental ter-se-ha muito em vista sua afinación e construção.

Só poderá concorrer a esses fornecimentos quem já se tiver previamente habilitado, na forma do regulamento em vigor.

As propostas serão em duplicata, escriptas com tinta preta, sem rasuras, sellada a 1ª via, e devem conter a declaração do prazo minimo do fornecimento, bem como a de sujeitar-se o proponente á multa de 5% no caso de recusar-se á assignatura do respectivo contracto.

Secretaria da Intendencia da Guerra, 21 de março de 1898. — *Armando de Souza*, 1º official, servindo de secretario.

## Inspeção Geral das Obras Publicas da Capital Federal

## ESTRADA DE FERRO DO RIO DO OURO

De ordem do Sr. inspector geral faço publico que no dia 21 do corrente, ao meio-dia, recebam-se propostas para concerto de duas locomotivas, *Trece de Maio* e *Iguassú*, cujas especificações acham-se á disposição dos Srs. concurrentes na 1ª divisião desta repartição.

Os proponentes depositarão a quantia de 100\$ para garantia da assignatura do seu contracto.

O proponente preferido depositará no Thesouro Federal a quantia correspondente a 10% do orçamento proposto, destinado a garantir a fiel execução do seu contracto.

Secretaria da Inspeção Geral das Obras Publicas da Capital Federal, 14 de março de 1898. — *F. J. da Fonseca Braga*.

**ESTRADA DE FERRO DO RIO DO OURO**

De ordem do Sr. Dr. inspector geral faço publico que do dia 21 do corrente em diante, o trem S3 partirá da Pavuna ás 7<sup>h</sup> 50<sup>m</sup> da manhã.

Secretaria da Inspeção Geral das Obras Publicas, 12 de março de 1898.—*F. J. da Fonseca Braga*, secretario. )

**Estrada de Ferro Central do Brazil**

**CONCURRENCIA PARA CONSTRUÇÃO DE UMA ROTUNDA EM LAFAYETTE**

De ordem da directoria desta estrada faço publico que, ás 12 horas do dia 6 de abril proximo futuro, nesta secretaria, serão recebidas propostas para construção de um edificio para rotunda e officinas de reparação em Lafayette, de accordo com as bases para o contracto, e especificações e desenhos á disposição dos concurrentes nesta secretaria.

A concorrência versará sobre o preço, prazo para conclusão da obra e idoneidade do proponente.

Para garantir a assignatura do contracto deverá ser previamente feito pelo proponente na thesauraria da estrada um deposito de 300\$, cujo recibo deverá ser exhibido no acto da apresentação da proposta.

As propostas devem ser entregues fechadas, escriptas com tinta preta, devidamente selladas, datadas e assignadas, com indicação das respectivas residencias, e serão abertas e lidas na presença dos concurrentes, não podendo ser recebidas outras nem retiradas quaesquer das recebidas depois de encerrada a concorrência.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 17 de março de 1898.—O secretario, *Manoel Fernandes Figueira*. (

**PREÇOS DAS PASSAGENS ENTRE CENTRAL E PORTO NOVO, PARA OS VIAJANTES PROCEDENTES OU DESTINADOS ÀS ESTAÇÕES DA COMPANHIA LEOPOLDINA.**

De ordem da directoria faço publico que os preços das passagens da Central a Porto Novo e vice-versa, para os viajantes que procedem ou destinam-se ás estações da *Leopoldina Railway Company Limited* (via Porto Novo), com o abtimento de que gozam e incluído o imposto de transitio; são os seguintes :

1 <sup>a</sup> classe.....	21\$000
2 <sup>a</sup> classe.....	12\$000

Escriptorio da 3<sup>a</sup> divisão, 14 de março de 1898.—*J. Rulmaker*, director da Contabilidade. (

**ABATIMENTOS NO FRETE DO CAFÉ PROCEDENTE DE PORTO NOVO E DAS ESTAÇÕES DA LEOPOLDINA RAILWAY, NO PORTO NOVO**

De ordem da directoria faço publico que desta data em diante, fica elevado a 50 % o abatimento de 20 % que até agora tinha o café procedente das estações da *Leopoldina Railway Company, Limited* via Porto Novo, e o da propria estação de Porto Novo, gozando mais o dito café os abatimentos marcados no art. 8) das condições regulamentares.

Escriptorio da 3<sup>a</sup> divisão, 14 de março de 1898.—*J. Rulmaker*, sub director da Contabilidade. (

**ABERTURA AO TRAFEGO DA ESTAÇÃO EUGENIO DE MELLO**

De ordem da directoria se declara, para conhecimento do publico, que, terça-feira, 22 do corrente, será aberta ao trafego a estação de 5<sup>a</sup> classe—Eugenio de Mello—no ramal de S. Paulo, entre a estação de Cagapava e a de S. José dos Campos.

Escriptorio do trafego, 15 de março de 1898.—O sub-director do trafego, *M. de Aguiar Moreira*. (

**MUDANÇA DE NOME DA ESTAÇÃO SANTO ANTONIO DO RIO ACIMA**

De ordem da directoria se declara, para conhecimento do publico, que havendo em outra estrada de ferro uma estação com o nome de Santo Antonio, igual á desta estrada, situada no povoado denominado Santo Antonio do Rio Acima, fica mudado para Rio Acima o nome da estação desta estrada.

Escriptorio do Trafego, 18 de março de 1898.—*M. Aguiar Moreira*, sub-director do trafego. (

**CONCURRENCIA PARA CONSTRUÇÃO DE UMA ROTUNDA EM ENTRE RIOS**

De ordem da directoria desta estrada, faço publico que, ás 12 horas do dia 6 de abril proximo futuro, nesta secretaria, serão recebidas propostas para construção de um edificio para rotunda e officinas de reparação em Entre Rios, de accordo com as bases para o contracto, e especificações e desenhos á disposição dos concurrentes nesta Secretaria.

A concorrência versará sobre o preço, prazo para conclusão da obra e idoneidade do proponente.

Para garantir a assignatura do contracto deverá ser previamente feito pelo proponente na thesauraria da estrada um deposito de 300\$, cujo recibo deverá ser exhibido no acto da apresentação da proposta.

As propostas devem ser entregues fechadas, escriptas com tinta preta, devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, e serão abertas e lidas na presença dos concurrentes, não podendo ser recebidas outras nem retiradas quaesquer das recebidas depois de encerrada a concorrência.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 17 de março de 1898.—O secretario, *Manoel Fernandes Figueira*. (

**Prefeitura do Districto Federal**

**DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO**

De ordem do Sr. Dr. director geral faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 25 do corrente, a 1 hora da tarde, nesta directoria á rua General Camara n. 312, se receberão propostas que serão lidas em presença dos proponentes, para a construção de oito quadros de sepulturas no cemiterio de Campo Grande, devendo os proponentes declarar a importancia de cada quadro.

As propostas devem ser entregues em carta fechada, indicando o preço para cada quadro escripto por extenso e em algarismos e a residencia do proponente.

Para garantia da assignatura e execução do contracto, farão os proponentes, na Directoria de Fazenda Municipal, o deposito previo de 5 % sobre o valor do orçamento de 12:912\$708, juntando á proposta o respectivo recibo.

No acto da entrega da proposta, provará o proponente estar quite com a Fazenda Municipal do imposto de constructor.

Nesta directoria encontrarão os proponentes os esclarecimentos precisos.

Capital Federal, 18 de março de 1898.—*Eulides Bras*, chefe de secção interino.

**DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO**

De ordem do Sr. Dr. Prefeito e nos termos do art. 8<sup>o</sup> do decreto n. 506, de 3 de janeiro do corrente anno, intimo os proprietarios dos predios ns. 48 da rua Theophilo Ottoni, 49 da rua da Conceição, 65 da rua Senhor dos Passos, 1 da rua Frei Caneca, 4 do largo do Rosario, 5, 7, 13, 23 e 25 da rua S. Francisco da Praia e 16 da rua Senador Alencar a procederem á demolição desses predios, condemnados em ystoria, no prazo de oito dias, contados da data desta publicação, sob pena de ser feita a referida demolição pelos operarios da Prefeitura a expensas dos interessados, conforme preceitua o art. 10 do mencionado decreto.

Outrosim, intimo o proprietario do predio n. 48 da rua Bella de S. João a demolir as meia aguas e telheiro existentes; o do predio n. 123 da rua de S. Christovão, a reconstruir a parede divisoria com o n. 121; o do predio n. 94 da rua de Sant'Anna a demolir os puxados dos quartos ns. 15 e 16 do mesmo predio.

Directoria de Obras e Viação, 14 de março de 1898.—*Augusto C. da Silva Telles*,

**DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA**

**Sub-Directoria de Rendas**

De ordem do cidadão Dr. sub-director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se está procedendo á bocca do cofre, do dia 1 a 31 de março, á cobrança do imposto predial do primeiro semestre do corrente exercicio, incorrendo na multa da lei os contribuintes que effectuarem o pagamento além desta data.

Quarta secção da Fazenda Municipal, Sub-Directoria de Rendas, 4 de março de 1898.—O chefe interino, *A. A. Vieira*. (

**PARTE COMMERCIAL**

**Camara Syndical dos corretores de fundos publicos e particulares da Capital Federal**

**CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MONDA METALLICA**

	90 d/c	A vista
Sobre Londres.....	6 3/32	6 5/64
Sobre Paris.....	18565	18569
Sobre Hamburgo.....	18332	18337
Sobre Italia.....	—	18510
Sobre Nova-York.....	—	84133

**CURSO OFFICIAL DOS FUNDOS PUBLICOS E PARTICULARES**

<b>Apólices</b>	
Apólices gerais miudadas, de 5 % .....	777\$000
Ditas gerais de 4,000\$, de 5 % .....	700\$000
Ditas convertidas de 4,000\$, de 4 % .....	1,000\$000
Ditas do Empréstimo Nacional de 1895, port. ....	757\$000
Ditas do Empréstimo Municipal de 1896, port. ....	153\$000
Ditas idem de 1896, nom. ....	153\$000
Ditas do Empréstimo Nacional de 1889, nom. ....	1,500\$000

<b>Bancos</b>	
Banco Hypothecario do Brazil.....	404750
Banco Nacional Brasileiro.....	674000
Dito da Republica do Brazil.....	110\$000

<b>Companhias</b>	
Comp. Melhoramentos do Brazil.....	21\$000
Eita Ferro Carril de S. Christovão....	155\$000

<b>Obrigações</b>	
Obr'gs. da Estrada de Ferro Leopoldina, de 4 % .....	91500

<b>Debentures</b>	
Debs. União Sorocabana Itauana, 1 <sup>a</sup> série	52\$000

<b>Litras</b>	
Litras do Banco Credito Real do Brazil, papel.....	33\$000
Secretaria da Camara Syndical da Capital Federal, 19 de março de 1898 — O syndico, <i>Thomas Rabello</i> .	

**AVISO**

O Sr. corretor Antonio Teixeira Fontoura, autorizado por alvará do Sr. Dr. juiz sub-protor da 7<sup>a</sup> Pretoria, venderá em Bolsa, no dia 24 do corrente, 5 apólices gerais de 1.000\$, juro de 4 % a. a. e 80 ações da Empresa Industrial de Melhoramentos no Brazil.

Secretaria da Camara Syndical, 16 de março de 1898 — O syndico, *Thomas Rabello*. (

O Sr. corretor Antonio Teixeira Fontoura, autorizado por alvará do Sr. Dr. juiz da 6<sup>a</sup> pretoria, venderá em Bolsa, no dia 25 do corrente, 1.000 ações do Banco da Republica portuguezas.

Secretaria da Camara Syndical, 17 de março de 1898. —O syndico, *Thomas Rabello*. (

Junta dos corretores de mercadorias e de navios

BOLETIM SEMANAL DOS PREÇOS DOS SEGUINTES ARTIGOS COTADOS DURANTE A SEMANA QUE HOJE FINDA, A SABER

Café:	Não ha	
Tipos n. 1.....		
> n. 2.....	>	>
> n. 3.....	>	>
> n. 4.....	98306	98332 por 10 kilos
> n. 5.....	88-51	88-87 > > >
> n. 6.....	88375	88-79 > > >
> n. 7.....	78762	78-66 > > >
> n. 8.....	78626	78-64 > > >
> n. 9.....	78353	78-90 > > >
> n. 10.....	Nominal	
Assucar:		
Pernambuco, branco, 3º sorte.....	8540	por um kilo
Idem, socmos.....	8160	> > >
Idem ma cavinho.....	8180	> > >
Idem farofa.....	8370	> > >
Idem mascavo bom.....	8360	> > >
Sergipe branco crystal.....	8540	> > >
Idem mascavinho.....	8180	> > >
Idem mascavo.....	8320	8340 por um kilo
Farinhas:		
De trigo americ.....	528000	538-00 por 90 kilos
Do Rio da Prata.....	468000	478-00 > > >
Do Molino Inglez.....	518000	528-00 > > >
Farfello.....	54000	por 40 kilos
Farfellino.....	55500	> > >
Milho amarello.....	78600	88500 por 62 kilos

Arroz do Rangoon.....	228500	por sacco
Toucinho americano.....	59	schillings por barrica
Banha americana, a chegar de Nova-York...	12	schillings e 8 penceas por barril
Pinho de resina.....	835000	por duzia
Algodão em rama.....	118800	138700 por 10 kilos
Sabo.....	8950	\$970 por cada kilo
Kerozene.....	98560	a caixa

PREÇOS

American Baking Elmira, 900 toros manganer.	
Philadelphia directa a 1 £ por tonelada de 2 240 kilos.	
Nova York, 27050 \$ a 40 cents, e 5 % por sacco.	
Hamburgo, 9.678 \$ a 40 schillings e 5 % por tonelada de 1.000 kilos.	
Trieste, 700 \$ a 35 schillings e 5 % por tonelada de 1.000 kilos.	
Nova Orleans, 2500 \$ a 40 cents, e 5 % por sacco.	
Antwerp, 90 schil e 5 % de copa por 1.000 kilos.	
Bremen, 40 schil e 5 % de copa por 1.000 kilos.	
Rotterdam, 40 schil e 5 % de copa por 1.000 kilos.	
Genova, 30 francos e 10 % de copa por 1.000 kilos.	
Marsella, 30 francos e 10 % de copa por 1.000 kilos.	
Havre, 35 francos e 10 % de copa por 900 kil s.	
Nova York, 40 cents, 5 % por sacco de 60 kilos.	
Valparaiso, 45 schil e 5 % por 1.000 kilos.	
Liverpool, 35 schil e 5 % por 1.000 kilos.	
Londres, 40 schil e 5 % por 1.000 kilos.	
Antwerp, 40 schil e 5 % por 1.000 kilos.	
Southampton, 40 schil e 5 % por 1.000 kilos.	

Rio, 19 do março de 1898. — O presidente, *Guilherme Phillips*. — O secretario, *Carlos de Souza Juppert*.

SOCIEDADES ANONYMAS

Companhia Industrial e Agricola de Paraty-mirim

(Em liquidação)

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA NO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1898

Aos 19 dias do mez de fevereiro de 1898, ao meio-dia, na rua Nova do Ouvidor n. 4, reunidos accionistas, representando 600 acções da Companhia Industrial e Agricola de Paraty-mirim em liquidação, segundo consta do livro de presença por todos assignado, o Sr. Henri Raffard, membro da commissão liquidante, assumindo a presidencia, pondera que, não tendo sido preenchidas algumas formalidades legais para a reunião que devia effectuar-se em 24 de janeiro, foram os Srs. accionistas novamente convidados para hoje, e sendo esta a terceira convocação feita e havendo sido preenchidas todas as devidas formalidades, pôde a assemblea deliberar validamente com qualquer numero; e nesta conformidade declara installada a mesma assemblea, propondo que fosse convidado o Dr. Candido Mendes de Almeida para presidente.

Unanimemente approvada a indicação, occupa o Dr. Candido Mendes de Almeida a cadeira da presidencia e convida para servir de secretarios os accionistas Dr. Pedro Carvalho de Moraes e James Andrew Junior, que tomam os seus respectivos logares á mesa.

O Dr. Candido Mendes de Almeida faz ler os convites de convocação da presente assemblea geral extraordinaria, dos quaes constam os fins da mesma convocação, que são: tomar conhecimento e deliberar sobre a liquidação definitiva da companhia, ouvidas as informações que serão prestadas pela commissão liquidante, e bem assim declara que estão preenchidas todas as formalidades legais para o funcionamento da presente assemblea.

Antes, porém, de entrar na ordem dos trabalhos, manda ler a acta da ultima assemblea geral, em 12 de dezembro de 1896.

Pede a palavra, pela ordem, o accionista Dr. Pedro Carvalho de Moraes, que requer a dispensa dessa leitura, visto como foi a mesma acta publicada no *Diario Official* de 16 de dezembro de 1896 e se acha assignada por todos os accionistas que tomaram parte na respectiva assemblea.

Unanimemente approvada esta proposta, passou-se a ordem do dia.

Tem a palavra o Sr. Henri Raffard, membro da commissão liquidante, que historia tudo quanto tem occorrido depois da assemblea de 12 de dezembro de 1896, salientando as difficuldades encontradas pela commissão para terminar com os Srs. Torres, Jacome & Comp. o accordo para a compra dos immoveis da companhia, sitos no municipio de Paraty, apesar do signal em dinheiro dado pela mesma firma e por fim o fracasso das negociações nesse sentido, com prejuizo dos interesses da companhia, visto como, auxiliado por empregados das fazendas, aquella firma dispoz dos productos agricolas, retirouapparelhos que mandou vender, bem como o gado. A vista do exposto, observa que urge tomar uma providencia para salvar os interesses dos credores da companhia, que são propriamente os mais empenhados na sua liquidação, lembrando que os bens da companhia a bem dizer se consistem nas fazendas «Independencia» e «Paraty-mirim», e em uma sorte de terras denominada «Sertão-Alegre», as quaes não tem valor de facil realização nas actuaes circumstancias financeiras do paiz, muito emtoira com terras optimas para diversas culturas e reunindo condições favoraveis a exploração de varias industrias.

Traz estas informações ao conhecimento da assemblea, diz o orador, para que a mesma delibere definitivamente sobre o modo de ultimar a liquidação da companhia, que já dura fazem mais de dous annos, sem resultado algum.

Toma a palavra o accionista Dr. Pedro Carvalho de Moraes, observando que, á vista das informações prestadas, era melhor que a assemblea autorizasse de uma vez a transferencia do activo social, composto quasi exclusivamente das duas referidas fazendas e sorte de terras mencionada, para deste modo ficarem extinctas as dividas da companhia e terminada a sua liquidação.

A proposito, lembra uma proposta que em uma das anteriores assembleas foi feita pelo accionista Dr. Honorio Coutinho para o Sr. Henri Raffard, maior credor, ficar com todo aquelle activo e com elle pagar-se e aos demais credores, achando conveniente ouvir-se a respeito o mesmo Sr. Henri Raffard.

Está declara que á vista da difficuldade que ha em ultimar-se a liquidação da companhia, pelo modo até agora empregado, acceta o alvitro indicado, contanto que lhe sejam facultados os meios de satisfazer os compromissos que vem a assumir; acredita poder, assás brevemente, realizar uma operação de

crédito que permittiria solver de prompto esses compromissos, mas podem surgir circumstancias que demorem essa solução e não deve elle, após haver supportado enfadonhas occupações com sacrificio de dinheiro, tomar obrigações sem a certeza de as poder desempenhar. Concorde, pois, em receber o activo para seu pagamento e dos demais credores, mas sem prazo fixo para satisfazer os respectivos creditos. Acrescenta que recebe o activo comprehendendo as fazendas Independencia e Paraty-mirim com a sorte de terras Sertão-Alegre, sitos na freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Paraty-mirim, municipio de Paraty, Estado do Rio de Janeiro, com seus moveis, semoventes, bemfeitorias, tudo nas condições em que se acha, tambem o pouco mais pertencendo á companhia, bem como o direito de reaver por sua exclusiva conta e risco o que foi vendido ou desviado das referidas propriedades e a casa terrea da rua Doutor Pe eira na cidade de Paraty illegalmente vendida e mais o signal recebido dos Srs. Torres Jacome & Comp., e responsabilisa-se pelo passivo que além de seu credito de 32.000\$, sobe a 12.000\$ mais ou menos; sendo lo 6:278144) o credito de F. M. do Toledo, reconhecido por equidade, 1:728\$100 os creditos reunidos de Malafaia Filho & Comp., Domingos Affonso Gomes, Francisco Sá, *Jornal do Brasil*, Empreza Estivadora, Montenegro & Comp. e Abreu Ferreira & Comp. e 1:996\$660 os creditos susceptiveis de augmento ou diminuição dos empregados com os quaes pendem questões para encontro de contas e liquidação de responsabilidades. Finalmente, entende que pôde-se dar aos immoveis o valor de 38:00\$ attentas as circumstancias expostas.

O accionista Dr. Pedro Carvalho de Moraes propõe então que, á vista da acquiescencia do Sr. Henri Raffard, a assemblea vote o seguinte:

1º. transferir-lhe o acervo social, de que poderá dispor livremente, assumindo o mesmo Sr. Henri Raffard o compromisso do pagamento dos demais credores nas condições pelo mesmo apresentadas, ficando a companhia exonerada de qualquer responsabilidade;

2º. nomear duas pessoas para assignar a respectiva escriptura, receber e dar mutuas e geracs quitações.

Ninguém mais se lendo a palavra, é encerrada a discussão e votada por partes a proposta, que é approvada unanimemente.

Por proposta do Sr. James Andrew Junior, são nomeados para assignar a escriptura, dar mutuas e geracs quitações em nome da com-

pahia e dar baixa na Junta Commercial, os Srs. Drs. Candido Mendes de Almeida e Pedro Carvalho de Moraes.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente mandou lavrar a presente acta, que depois é lida, approvada e assignada por todos os presentes, sendo em seguida levantada a sessão. E eu, 2º secretario, subscrevo e assigno, James Andrew Junior.—Candido Mendes de Almeida, presidente.—Pedro Carvalho de Moraes.—James Andrew Junior.—Paulino J. S. de Souza Junior.—Por procuração de João Pinto Ferreira Leite, Candido Mendes de Almeida.—Por procuração de Antonio Pinto Moreira, Candido Mendes de Almeida.—Henri Raffard.—Por procuração de Manoel Marcondes Homem de Mello, Henri Raffard.—Honorio Coutinho.

Reconheço verdadeiras as firmas supra.—Rio de Janeiro, 14 de março de 1898.—Em testemunho da verdade, Evaristo Valle de Barros.

### Companhia F. T. Santa Thereza

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA EM 5 DE MARÇO DE 1898

Aos cinco dias do mez de março do anno de 1898, ás 11 horas da manhã, no salão do prédio da rua Municipal n. 30, presentes 11 Srs. accionistas, representando por si e por procuração 1.120 acções, equivalentes a 112 votos, como consta do respectivo livro de presença, o Sr. Manoel Candido Pinto de Azevedo, director presidente, declara instalada a assembléa geral extraordinaria, convidando para presidir a o Sr. Dr. Luiz Bezamat que, aceitando, indicou para secretarios os Srs. commandante José Antonio da Silva Guimarães e Carlos H. Gonçalves.

E' lida e approvada a acta da ultima assembléa geral extraordinaria.

Depois de lida pelo Sr. director presidente da companhia, uma synopse demonstrativa do activo e passivo da mesma, o Sr. Dr. Bezamat pede melhores esclarecimentos, sendo então minuciosamente historiadas as finanças da companhia.

Protesta o Sr. Manoel da Silva Leitão mais uma vez, contra o facto de, nas actas das anteriores sessões, não constar o seu alvitre, que aliás havia sido então approvado, de que, os Srs. directores, só perceberiam honorarios quando a empresa prosperasse.

O Sr. Dr. Bezamat faz longas considerações sobre a ultima assembléa geral e declara que a assembléa convocada extraordinariamente não pode resolver sobre o protesto do Sr. Manoel da Silva Leitão, por conter materia que só pôde ser conhecida e resolvida na assembléa ordinaria, mas, pela importancia do referido protesto, manda consignar na acta desta assembléa.

O mesmo Sr. Dr. Bezamat dá conta aos Srs. accionistas do andamento da acção proposta contra a companhia pelos Srs. Henry Rogers Sons & Comp. debenturistas.

O Sr. director presidente da companhia, respondendo ao Sr. Antonio Marinho Prado, que lhe havia pedido lembrasse o melhor meio de amparar os interesses da companhia, é de parecer que, nomeada seja uma commissão de cujos estudos resulte o melhor alvitre.

São em seguida nomeados membros da dita commissão os Srs. Dr. Luiz Bezamat, commandante José Antonio da Silva Guimarães e Antonio Marinho Prado, que agradecem aos Srs. accionistas tamanha prova de confiança e promettem envia-los todos os esforços para bem desempenhar as incumbencias, ficando assentado que, logo que a commissão conclua os seus estudos e lavre o respectivo parecer, dará parte ao Sr. director presidente da companhia, para ser convocada nova reunião.

Não havendo mais nada a tratar-se, o Sr. presidente, agradecendo a confiança que a assembléa lhe dispensou, encerra a sessão, á uma hora da tarde, tendo sido lida e appre-

vada a presente acta pelos Srs. accionistas abaixo assignados.

Rio, 5 de março de 1898.—Dr. Luiz Bezamat, presidente.—José Antonio Silva Guimarães, secretario.—Carlos H. Gonçalves.—Manoel Candido Pinto Azevedo.—Antonio Marinho Prado.—Manoel de Oliveira Braga.—Custodio Rodrigues Vargas.—Leitão, irmão & Comp.—Manoel da Silva Leitão.—Manoel Vieira Mello.

### Companhia Ferro Carril Villa Izabel

ACTA

Aos cinco dias do mez de março do anno de 1898, reunidos no escriptorio da Companhia Ferro Carril de Villa Izabel, a 1 hora da tarde, accionistas da mesma companhia representando 14.934 acções, o Dr. Gabriel Osorio de Almeida, presidente da companhia, declara aberta a sessão e propõe para presidir a o Sr. B. Wachneidt que, sendo accedido pela assembléa, indica para secretarios os Srs. A. Weguelin e Dr. Ulysses Vianna, indicação que foi igualmente approvada.

O Sr. presidente declara que o objecto da reunião é a eleição da directoria, uma vez que a actual teve apenas os seus poderes prorogados, nos termos da deliberação tomada na ultima reunião, havida em 22 do mez passado, pelo que convidara os Srs. accionistas a elegerem os membros da directoria, o conselho fiscal e os respectivos supplentes.

Procedendo-se á eleição foram recolhidas sete cédulas, representando 14.934 acções, que, apuradas deram o seguinte resultado:

Para directores: Dr. W. Zimnosek 41 votos, capitão Annibal Pedro dos Santos 41 votos e Bertholdo Wachneidt 41 votos.

O Sr. presidente declara eleitos directores os Srs. Dr. W. Zimnosek, capitão Annibal Pedro dos Santos e Bertholdo Wachneidt.

Para membros do conselho fiscal foram recolhidos os seguintes votos:

Dr. Ulysses Vianna 39 votos, A. Weguelin 39 votos e Emilio Roeltgen 39 votos, e para supplente Leopoldo ten Brink 39 votos.

O Sr. presidente declara eleitos membros do conselho fiscal os Srs. Dr. Ulysses Vianna, A. Weguelin e Emilio Roeltgen e supplente o Sr. Leopoldo ten Brink.

O Sr. presidente propõe, que a assembléa manifeste um voto de reconhecimento á passada directoria pelos serviços prestados á companhia e por ter ella se prestado a continuar a dirigir a companhia até a eleição da directoria actual, sendo unanimemente approvada a indicação feita pelo Sr. presidente da assembléa.

Nada mais havendo a tratar-se, foi levantada a sessão, sendo a presente acta religida e assignada pelo 2º secretario Dr. Ulysses Vianna e igualmente assignada pelos outros membros da mesa e accionistas.—Ulysses Vianna.—A. Weguelin.—Bertholdo Wachneidt.—W. Zimnosek.—E. Roeltgen.—Leopoldo ten Brink.—Por procuração de Wille Schmilinsky & Comp.—Berth. Wachneidt

## ANNUNCIOS

### Banco da Republica do Brazil

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Devendo reunir-se, a 12 de abril proximo futuro, a assembléa geral ordinaria deste banco, de ordem do Sr. presidente faço publico que á disposição dos Srs. accionistas já se acham os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434, de 4 do julho de 1891.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1898.—J. B. Fecgo Junior.

### Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convido os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 30 do corrente, ao meio-dia, no salão (1º andar) do Banco da Lavoura e do Commercio do Brazil, á rua Primeiro de Março n. 61, para prestação de contas do anno passado, leitura e approvação do relatorio, e parecer do conselho-fiscal, e eleição da directoria, conselho-fiscal e supplentes.

Continuam á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da companhia, á rua de S. Pedro n. 28 (2º andar), desde o dia 23 de fevereiro proximo passado, os documentos a que se refere o art. 147 da lei n. 434, de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1898.—O presidente, A. A. Fernandes Pinheiro. (.

### Companhia Fabril S. Joaquim

Convoço os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 24 do corrente, á 1 hora da tarde, á rua de Santa Clara n. 17, em Nitheroy, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas da directoria e parecer do conselho fiscal, relativos ao anno social findo em 31 de dezembro ultimo e, de accordo com o art. 38 dos estatutos, procederem á eleição de nova directoria e bem assim á do conselho fiscal e respectivos supplentes para o corrente anno.

Os Srs. accionistas possuidores de acções ao portador, nos termos do art. 22 dos estatutos, terão de depositar as respectivas cautelas até o dia 20 do corrente.

Do dia 14 até á data da realização da assembléa geral ordinaria ficam suspensas as transferencias de acções, nos termos do art. 29 dos estatutos.

Nitheroy, 9 de março de 1898.—Pela Companhia Fabril S. Joaquim.—J. Athahyde, presidente.

### Banco Hypothecario do Brazil

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convida-se os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 28 do corrente, á 1 hora da tarde, no edificio do banco, á rua Primeiro de março n. 27 A, para julgamento das contas do anno de 1897, na fórma do art. 143, da lei n. 434, de 4 de julho de 1891 e eleição dos membros do conselho fiscal.

Continuam á disposição dos Srs. accionistas, na secretaria do banco, desde 15 de fevereiro proximo passado, todos os documentos a que se refere o art. 147 da citada lei.

Do dia 18 do corrente em diante, ficam suspensas as transferencias de acções deste banco até a realização da assembléa geral.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1898.—O director-secretario, Joto Paiva Anjos Esposel. (.

### «A Providente» Companhia Brasileira de Seguros

São convidados os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 21 de março, ao meio-dia, na séde da companhia, largo da Carioca n. 20, 1º andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio da directoria e do parecer do conselho-fiscal.

Todos os papeis e documentos legais acham-se á disposição dos Srs. accionistas.—A directoria. (.